



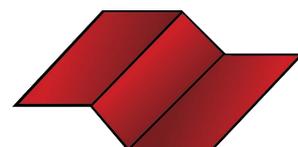
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

001. PROVA ESCRITA – OBJETIVA (Parte I)

SOLDADO PM DE 2.ª CLASSE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos no material recebido.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, no caderno de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas, ou seja, 3 horas após o início das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

Classe média já chega a 65% nas favelas, diz pesquisa

Morar em favelas, pelo menos no Rio de Janeiro, pode não ser tão ruim quanto parece para quem está de fora. Amparados por melhorias nos indicadores socioeconômicos, 85% dos jovens das comunidades cariocas disseram ao Data Popular que gostam do lugar onde moram. E 70% disseram que continuariam a morar na comunidade mesmo se a renda dobrasse.

Os resultados fazem parte de um levantamento, realizado em 2012, pelo DataFavela, união entre o Data Popular e Celso Athayde, ex-dirigente da Central Única de Favelas (Cufa). E mostram um retrato não só do Rio de Janeiro, mas de todas as comunidades do Brasil. É um contingente formado por 12 milhões de pessoas, cuja renda soma 56,1 bilhões de reais por ano, com uma maioria de membros da classe média.

Embora o conceito de classe média gere polêmica, segundo o DataFavela, hoje 65% dos moradores estão nessa faixa de renda, contra 37% em 2002. Há 10 anos, apenas 4 em cada 10 moradores tinham celular. Hoje são nove. Computadores estavam em apenas 3% dos lares, agora estão em 40%. A média de anos de estudo subiu no mesmo período: foi de quatro para seis anos.

Segundo a pesquisa, os jovens desempenham papel preponderante na atividade econômica e na organização social das favelas. São eles, por exemplo, que orientam os pais na aquisição de serviços, como TV por assinatura, e decidem as marcas de alimentos e o consumo de eletrônicos.

A pesquisa incluiu levantamento qualitativo apenas no Rio de Janeiro. E a visão dos jovens mostrou-se otimista: 51% deles consideram que a comunidade melhorou nos últimos dois anos, e 63% acreditam que vai continuar melhorando. Mesmo assim, o preconceito ainda persiste, na visão deste grupo, fazendo com que 49% deles prefiram não dizer onde vivem.

(Exame, <http://goo.gl/4EMqxx>, 20.02.2013. Adaptado)

01. Uma frase condizente com as informações do texto é:

- (A) A maioria dos representantes da classe média brasileira já mora em favelas.
- (B) A renda dos moradores das favelas brasileiras, no geral, vem aumentando.
- (C) O contingente de moradores em favelas no Brasil aumentou nos últimos anos.
- (D) O número de favelas aumentou nas cidades brasileiras, principalmente no Rio de Janeiro.
- (E) Os projetos sociais do governo têm dado preferência aos moradores de favelas.

02. De acordo com o texto, no período entre 2002 e 2012, considerado pelo DataFavela ao fazer seu levantamento,

- (A) a escolaridade das pessoas que moram em favelas aumentou.
- (B) os moradores de favelas passaram a prescindir da aquisição de celulares.
- (C) o número de computadores presentes nos lares das favelas quase triplicou.
- (D) a maioria das residências nas favelas passou a dispor de TV por assinatura.
- (E) a renda dos jovens das comunidades cariocas chegou a dobrar.

03. De acordo com a pesquisa realizada no Rio de Janeiro, mais da metade dos jovens que moram em favelas demonstram

- (A) uma visão positiva acerca do futuro das favelas onde moram.
- (B) um grande preconceito ao ter de revelar que vivem em favelas.
- (C) uma acentuada repulsa diante do fato de morarem em favelas.
- (D) um desejo de melhorar de vida e deixar de morar em favelas.
- (E) uma enorme insatisfação diante da precariedade de suas favelas.

04. Considere a frase:

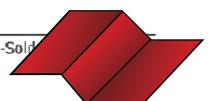
Embora o conceito de classe média gere polêmica, segundo o DataFavela, hoje 65% dos moradores estão nessa faixa de renda, contra 37% em 2002.

Assinale a alternativa em que o trecho destacado está corretamente reescrito, mantendo-se as relações de sentido estabelecidas no texto original.

- (A) Assim que o conceito de classe média gerou polêmica...
- (B) Caso o conceito de classe média tenha gerado polêmica...
- (C) Tanto que o conceito de classe média gerasse polêmica...
- (D) Apesar de o conceito de classe média gerar polêmica...
- (E) Visto que o conceito de classe média gera polêmica...

05. O trecho destacado em – Segundo a pesquisa, os jovens **desempenham papel preponderante** na atividade econômica e na organização social das favelas. – pode ser corretamente substituído, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sem alterar o restante da estrutura do texto e preservando a informação original, por

- (A) dedicam hegemonicamente.
- (B) têm participação determinante.
- (C) dispõem de modo recorrente.
- (D) aspiram predominantemente.
- (E) promovem-se com efetividade.



06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão escrita da língua portuguesa.

_____ melhorias nos indicadores socioeconômicos, o que _____ na percepção que os moradores de favelas têm do lugar que _____.

- (A) Houve ... repercutiram ... habitam
- (B) Houveram ... repercutiram ... habitam
- (C) Houve ... repercutiram ... habita
- (D) Houveram ... repercutiu ... habita
- (E) Houve ... repercutiu ... habitam

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 12.

Corajosos tecladores

Recebi um torpedo: “Posso te ligar?”

É curioso como, pouco a pouco, vai se tornando invasivo simplesmente telefonar para alguém. As mensagens de texto entraram com tal força em nossas vidas, pessoas lidas em letras, ícones e interjeições, que surpreender uma pessoa num “alô” é quase ter a chance de vê-la nua.

Rapidamente nos adaptamos ao confortável esconderijo da palavra escrita e fomos mudando nossos hábitos de convívio numa velocidade assustadora. Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja preguiçosa num simples telefonema para a peixaria.

“Manda um e-mail!” – grita o peixeiro. E nós mandamos a lista, abandonando para sempre a possibilidade de ganhar de brinde a receita de moqueca da mãe dele.

Mas a preguiça verbal não para por aí. “Não reclamei na hora, mas vou mandar um e-mail.” Quem de nós ainda não ouviu frases assim?

O conforto de nossas deliciosas trincheiras digitais inaugurou uma nova categoria: os corajosos tecladores. Falam de preservação da privacidade, citam até a gentileza, cercam-se de boas intenções para esconder o maior aliado do *boom** da comunicação virtual: a covardia. Trata-se de pessoas sem coragem de se pronunciar diretamente, mas que, no conforto da internet, não hesitam em expor e ofender o outro.

(Denise Fraga, *Folha de S.Paulo*, <http://goo.gl/1L5DuR>. 27.10.2013. Adaptado)

* *boom*: crescimento muito rápido, expansão súbita

07. Uma ideia condizente com o que se afirma no texto é:

- (A) telefonar para alguém é uma atitude que deveria ser proibida, na opinião da autora, pois fere o direito de privacidade.
- (B) o uso exacerbado das mensagens escritas no dia a dia tem colaborado para estreitar os laços afetivos entre as pessoas.
- (C) as pessoas demonstram preferir comunicar-se cada vez mais por mensagens escritas e menos pelo diálogo falado.
- (D) devido à preguiça de escrever, optamos por telefonar e enviar mensagens com ícones, o que prejudica a comunicação.
- (E) o uso de mensagens escritas é benéfico ao convívio entre as pessoas, na medida em que substitui conversas fúteis e invasivas.

08. Os corajosos tecladores, na opinião da autora, são pessoas

- (A) covardes, que se escondem no conforto da comunicação virtual.
- (B) intrépidas, que emitem suas opiniões sem medo de serem julgadas.
- (C) curiosas, que se interessam em buscar informações no meio virtual.
- (D) indecisas, que têm dificuldade em formular julgamentos.
- (E) ocupadas, que não dispõem de tempo para o encontro pessoal.

09. Na passagem – “Não reclamei na hora, mas vou mandar um e-mail.” Quem de nós ainda não ouviu frases **assim**? –, o termo em destaque tem sentido equivalente ao da expressão:

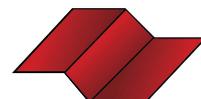
- (A) destoantes dessa.
- (B) de encontro a essa.
- (C) que subvertem essa.
- (D) desencadeadoras dessa.
- (E) similares a essa.

10. No contexto do último parágrafo, a expressão **trincheiras digitais** pode ser interpretada com o sentido de

- (A) guerras declaradas.
- (B) espaços vulneráveis.
- (C) experimentos tecnológicos.
- (D) abrigos virtuais.
- (E) estabelecimentos públicos.

11. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um sinônimo e um antônimo para o termo destacado em: Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja **preguiçosa** num simples telefonema para a peixaria.

- (A) audaz; loquaz.
- (B) indolente; diligente.
- (C) negligente; irresoluta.
- (D) lépida; impoluta.
- (E) morosa; lânguida.



12. Assinale a alternativa em que o termo destacado apresenta sentido e função equivalentes aos do termo destacado na frase:

O movimento de veículos nas ruas de São Paulo não **para** nunca, nem mesmo de madrugada.

- (A) É curioso como, pouco a pouco, vai se tornando invasivo simplesmente telefonar **para** alguém.
- (B) Falam de preservação da privacidade, citam até a gentileza, cercam-se de boas intenções **para** esconder o maior aliado do *boom* da comunicação virtual: a covardia.
- (C) Dia após dia, nossos dedos ganham destreza e coragem nos teclados enquanto nossa língua gagueja preguiçosa num simples telefonema **para** a peixaria.
- (D) E nós mandamos a lista, abandonando **para** sempre a possibilidade de ganhar de brinde a receita de moqueca da mãe dele.
- (E) Mas a preguiça verbal não **para** por aí.

13. Assinale a alternativa em que a concordância está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As mensagens de texto tornaram-se frequente em nossas vidas.
- (B) Ao ser surpreendido por um telefonema, a pessoa pode sentir-se invadida.
- (C) Não reclamei na hora, mas minha reclamação será enviada por escrito.
- (D) O peixeiro prefere que os pedidos lhe sejam enviado por e-mail.
- (E) Dia após dia, nossos dedos tornam-se demasiadamente destro nos teclados.

Leia a tira para responder às questões de números 14 e 15.



(André Dahmer, *Malvados*, www1.folha.uol.com.br/ilustrada/Arturo/cartunsdiarios/#1/11/2013, 01.11.2013)

14. No primeiro quadrinho, o termo **mas**, por ter valor adversativo, introduz uma informação que

- (A) contraria a expectativa expressa pela primeira parte do enunciado.
- (B) exprime uma causa para o que se diz na primeira parte do enunciado.
- (C) equivale à consequência do que se afirma na primeira parte do enunciado.
- (D) justifica a ideia veiculada na primeira parte do enunciado.
- (E) exemplifica o conteúdo apresentado na primeira parte do enunciado.

15. Considerando a regência do verbo **pensar**, a expressão destacada em – Quero **pensar na** minha vida... – pode ser corretamente substituída, preservando-se o sentido do texto original e de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) pensar à.
- (B) pensar pela.
- (C) pensar sob a.
- (D) pensar sobre a.
- (E) pensar perante a.

Leia o texto para responder às questões de números 16 a 20.

Vide Bula

Eu só comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos. E fiquei muito assustado. Quando meu médico me receita um remédio e eu começo a ler a bula, fico logo aflito. Todo remédio que tomo pode causar problemas sérios aos pacientes. Visão turva, desmaios, diarreias, batimentos cardíacos acelerados, tontura, enjoos. É assustador. E o pior é quando resolvo ler a bula depois de tomar o remédio. Imediatamente começo a sentir todos esses efeitos colaterais. É tiro e quase queda.

O único alívio que sinto é quando vejo na bula que ingerindo tal remédio eu não posso dirigir trator nem andar a cavalo. Penso com os meus botões:

— Estou salvo!

Estou salvo porque não existe a menor possibilidade de em São Paulo eu dirigir um trator nem subir num manga-larga. Mas, como já passei dos 60, e às vezes ando meio esquecido, vou logo avisando aqui em casa:

— Atenção todos! Não me deixem esquecer! Aqui na bula diz que não posso dirigir trator nem andar a cavalo!

(Alberto Villas, www.cartacapital.com.br/politica/vid-bula-9147.html, 17.10.2013. Adaptado)

16. No texto, o autor conta que ele

- (A) é influenciado pelo que lê nas bulas de remédio.
- (B) evita ir a médicos que receitam muitos remédios.
- (C) recusa remédios com sérios efeitos colaterais.
- (D) toma remédios demais, apesar da oposição dos familiares.
- (E) passou a ler as bulas após ter um sério problema de saúde.

17. Atente para a relação de sentido estabelecida pelo termo **só** na frase que inicia o texto:

Eu **só** comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos.

Assinale a alternativa que apresenta uma mensagem com sentido semelhante ao da frase original do texto.

- (A) **Só**, eu comecei a ler bulas quando passei dos 60 anos.
 (B) Quando passei dos 60 anos, eu, **só**, comecei a ler bulas.
 (C) Quando passei dos 60 anos, eu comecei a ler bulas **só**.
 (D) Eu comecei a ler bulas **só** quando passei dos 60 anos.
 (E) Eu comecei a ler **só** bulas quando passei dos 60 anos.
18. A frase do texto que permanece correta após o acréscimo das vírgulas está em:
- (A) Quando meu médico me receita, um remédio e, eu começo a ler a bula, fico logo aflito.
 (B) Aqui na bula diz, que não posso, dirigir trator nem andar a cavalo!
 (C) Estou salvo porque não existe a menor possibilidade de, em São Paulo, eu dirigir um trator nem subir num manga-larga.
 (D) Todo remédio, que tomo pode causar, problemas sérios aos pacientes.
 (E) O único alívio que sinto, é quando vejo na bula que, ingerindo tal remédio eu não posso dirigir trator, nem andar a cavalo.
19. Na frase – Não me **deixem** esquecer! –, a forma verbal destacada está no modo imperativo, expressando um pedido, uma recomendação. Também está no modo imperativo a forma verbal destacada em:
- (A) Este medicamento **não está** indicado a mulheres durante a gravidez e lactação.
 (B) Até o momento, **não constatamos** reações adversas em pacientes diabéticos.
 (C) Apesar de **não serem** comuns, podem ocorrer casos de asma, rinite e urticária.
 (D) Não **desaparecendo** os sintomas, é importante buscar orientação médica.
 (E) Não **interrompa** o tratamento sem o conhecimento de seu médico.
20. Considerando as regras de uso do acento indicativo de crase, a expressão que substitui corretamente a expressão destacada em – Todo remédio que tomo pode causar problemas sérios **aos pacientes**. – é:
- (A) à estas pessoas.
 (B) às pessoas.
 (C) à todas as pessoas.
 (D) à alguém.
 (E) à elas.

21. Seguindo recomendações médicas, uma pessoa caminha 300 metros e para por 3 minutos para descansar, caminha mais 300 metros e para por mais 3 minutos, e assim sucessivamente, até completar um total de 1,5 km. Sabendo que, sempre que esteve caminhando, essa pessoa manteve uma velocidade constante de 4 metros por segundo, pode-se concluir que o tempo total gasto para percorrer a distância de 1,5 km foi

- (A) 18 min e 15 seg.
 (B) 19 min e 20 seg.
 (C) 19 min e 05 seg.
 (D) 18 min e 05 seg.
 (E) 18 min e 30 seg.

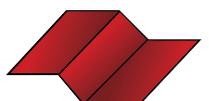
22. Uma empresa lançou no mercado uma garrafa de refrigerante com 3,25 litros. Uma família comprou uma garrafa desse refrigerante e durante o almoço consumiu $\frac{2}{5}$ do total.

No jantar foram consumidos $\frac{2}{3}$ do que ainda estava na garrafa. Em relação à capacidade total da garrafa, a fração que representa corretamente a quantidade de refrigerante que restou dentro da garrafa, após o jantar, é

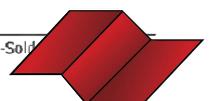
- (A) $\frac{2}{5}$.
 (B) $\frac{5}{7}$.
 (C) $\frac{2}{3}$.
 (D) $\frac{3}{4}$.
 (E) $\frac{1}{5}$.

23. Uma loja de materiais possui uma caixa com menos de 40 parafusos e, para vendê-los, faz pacotinhos, todos com o mesmo número de parafusos. Sabe-se que com a quantidade de parafusos da caixa é possível fazer pacotinhos com 4, ou com 6 ou com 9 parafusos em cada um, e sempre sobrarão 3 parafusos. Se cada pacotinho tiver exatamente 5 parafusos, o número de parafusos que ficarão fora dos pacotinhos será

- (A) 1.
 (B) 3.
 (C) 2.
 (D) 4.
 (E) 0.



24. Em uma papelaria, a razão entre o número de cadernos com 200 folhas e o número de cadernos com 100 folhas, nessa ordem, é $\frac{5}{7}$. Se essa papelaria comprar mais 20 cadernos com 200 folhas e 60 cadernos com 100 folhas, a razão entre o número de cadernos com 200 folhas e o número de cadernos com 100 folhas, nessa ordem, passará a ser $\frac{5}{9}$. O número total de cadernos dessa papelaria após a compra será
- (A) 186.
(B) 148.
(C) 224.
(D) 125.
(E) 244.
25. Certo produto, para pagamento à vista, tem 5% de desconto sobre o valor da etiqueta, mas se for pago com cartão de crédito terá um acréscimo de 3% sobre o valor da etiqueta. Uma pessoa pagou por esse produto, à vista, o valor de R\$ 114,00. Se ela tivesse comprado no cartão de crédito, teria pagado o valor de
- (A) R\$ 123,60.
(B) R\$ 118,50.
(C) R\$ 120,80.
(D) R\$ 126,30.
(E) R\$ 112,70.
26. Uma pessoa comprou um frasco de adoçante líquido e, em cada cafezinho que bebe, coloca 8 gotas desse adoçante. Se essa pessoa colocasse 5 gotas em cada cafezinho, conseguiria, com esse mesmo frasco de adoçante, adoçar 300 cafezinhos a mais. O número total de cafezinhos que podem ser adoçados, utilizando-se 5 gotas desse adoçante em cada um deles, é
- (A) 700.
(B) 800.
(C) 750.
(D) 900.
(E) 850.

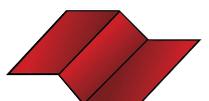


27. No estoque de uma empresa, há quatro caixas: A, B, C e D, cada uma delas com determinado número de peças. O encarregado de registrar em uma tabela o número de peças por caixa esqueceu o número exato de peças da caixa B e da caixa C, mas lembrou que na caixa C havia 2 peças a menos que na caixa B e registrou essas informações na seguinte tabela:

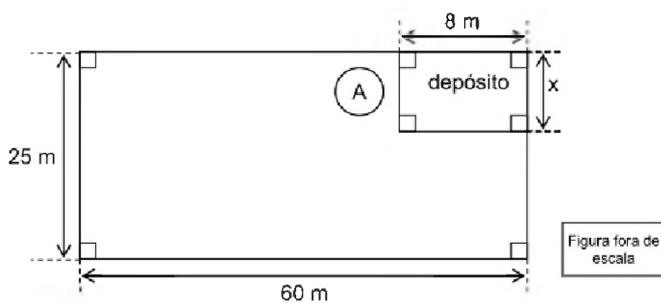
CAIXAS	NÚMERO DE PEÇAS POR CAIXA
A	50
B	X
C	X - 2
D	52

Sabendo que, na média, o número de peças por caixa é 45, pode-se concluir que o número de peças das caixas B e C são, respectivamente,

- (A) 41 e 39.
(B) 42 e 40.
(C) 40 e 38.
(D) 43 e 41.
(E) 44 e 42.
28. Maria entrou em uma loja de calçados na qual havia uma promoção em que todos os pares de sapatos estavam sendo vendidos pelo mesmo preço, mas somente para pagamento em dinheiro. Com o dinheiro que Maria tinha em sua carteira, poderia comprar 3 pares de sapatos e ainda sobrariam R\$ 20,00, mas, se ela quisesse comprar 4 pares, ficariam faltando R\$ 30,00. Sabendo que Maria comprou somente 2 pares de sapato, o dinheiro que restou em sua carteira foi
- (A) R\$ 70,00.
(B) R\$ 65,00.
(C) R\$ 75,00.
(D) R\$ 60,00.
(E) R\$ 80,00.
29. Em uma padaria, o preço de uma empada mais um café é R\$ 6,50, e o preço de uma empada mais um suco é R\$ 7,50. Sabendo que um suco mais um café custam R\$ 7,00, então o preço de uma empada, mais um café e mais um suco é
- (A) R\$ 10,00.
(B) R\$ 11,00.
(C) R\$ 9,00.
(D) R\$ 9,50.
(E) R\$ 10,50.

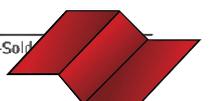


30. Uma área retangular de 30 km^2 será reflorestada e, para isso, os técnicos dividiram essa área em quadrados com 2 m de lado onde será plantada uma árvore no centro de cada quadrado. O número de árvores que serão plantadas nessa área será
- (A) 7 500.
 (B) 750.
 (C) 75 000.
 (D) 7 500 000.
 (E) 750 000.
31. Foram retiradas de um caldeirão, que continha 3 litros de sopa, 20 conchas cheias, restando ainda 1,2 litro de sopa no caldeirão. Sabendo que uma pessoa colocou 3 dessas conchas de sopa em seu prato e que, para tomá-la, utilizou uma colher com 12 mL de capacidade, pode-se concluir que o menor número de colheradas necessárias para tomar a sopa toda do prato foi
- (A) 15.
 (B) 18.
 (C) 20.
 (D) 25.
 (E) 23.
32. Em um terreno retangular de 25 m de largura por 60 m de comprimento, será construído um pequeno depósito cuja área deverá corresponder a 2% da área total do terreno. Para não derrubar uma árvore (A) que havia no terreno, o comprimento do depósito só pode ser de 8 m, conforme mostra a figura.



O perímetro desse depósito, em metros, é

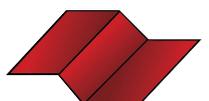
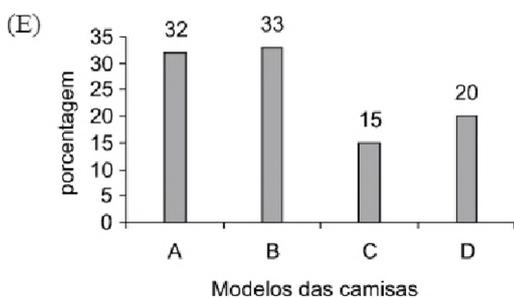
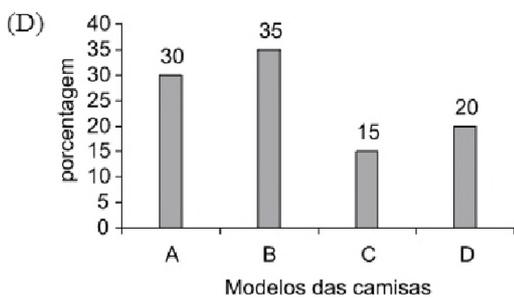
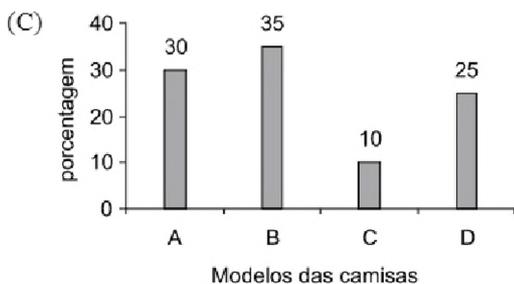
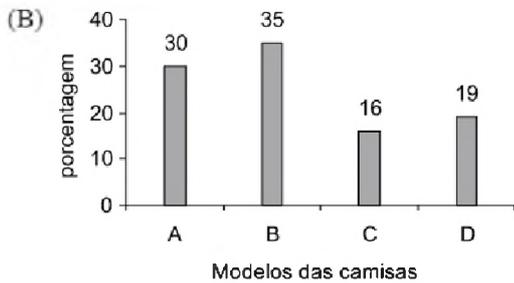
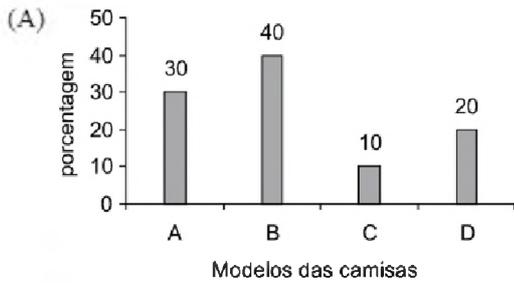
- (A) 32,20.
 (B) 23,50.
 (C) 28,40.
 (D) 38,30.
 (E) 35,60.



33. A loja de artigos de um clube de futebol vende 4 modelos diferentes de camisas desse clube. A tabela mostra a quantidade de camisas vendidas de cada um dos modelos, no mês de outubro.

MODELOS	QUANTIDADE DE CAMISAS VENDIDAS
A	114
B	133
C	57
D	76

Considerando-se o total de camisas vendidas nesse mês de outubro, o gráfico que representa corretamente essas informações, em porcentagem, é

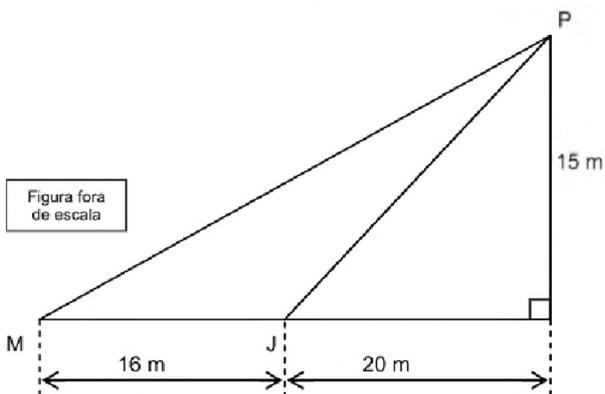


34. Um professor de matemática desafiou seus alunos a calcular a soma dos 514 números da seguinte sequência numérica:

Posições →	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	...
	-2	-1	1	2	-2	-1	1	2	...

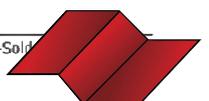
Sabendo que os números dessa sequência seguem o padrão apresentado pelos 8 primeiros termos, pode-se concluir que a soma de todos os 514 elementos é

- (A) -1.
 (B) 3.
 (C) -3.
 (D) 2.
 (E) 0.
35. Dois garotos, Marcos (M) e João (J), estão empinando pipas, e, em determinado momento, a 15 metros do solo, as duas pipas se enroscam no ponto P, conforme mostra a figura.



Desprezando as alturas dos garotos, pode-se concluir que a diferença, em metros, entre o comprimento da linha MP (de Marcos) e da linha JP (de João), no momento em que as pipas se enroscam, é

- (A) 14.
 (B) 13.
 (C) 15.
 (D) 16.
 (E) 17.



HISTÓRIA GERAL

36. Sobre a Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar que
- (A) envolveu interesses isolados da Alemanha com relação ao comércio de armas na África.
 - (B) o Brasil não teve nenhuma participação, ao contrário do ocorrido na Segunda Grande Guerra.
 - (C) ficou assim conhecida por ter sido a primeira guerra europeia nos últimos dois séculos.
 - (D) contou com a participação efetiva dos EUA no seu desfecho já no início dos anos 20.
 - (E) foi fruto, dentre outros fatores, do revanchismo francês em relação à Alemanha.
37. “[...] o sistema da Guerra Fria é altamente funcional para as superpotências, e é por isso que ele persiste, apesar da probabilidade de mútua aniquilação [...]”

(Noam Chomsky, “Armas estratégicas, Guerra Fria e Terceiro Mundo”, in E. Thompson, *Exterminismo e Guerra Fria*)

Tendo por base o texto apresentado, assinale a alternativa correta a respeito da Guerra Fria.

- (A) Teve início no nazifascismo durante a Segunda Guerra Mundial, o que explica sua permanência.
- (B) Foi usada pelos EUA e pela antiga URSS como meio de valorizar sua superioridade militar em relação a outros países.
- (C) Ficou assim conhecida por envolver interesses exclusivos dos países do hemisfério Norte, mesmo durante a Globalização.
- (D) Colocou em confronto direto a Alemanha e a Inglaterra por um período de mais de 20 anos.
- (E) Attingiu o seu momento mais intenso com a extinção da OTAN e o início da Guerra da Coreia.

HISTÓRIA DO BRASIL

38. A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que
- (A) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.
 - (B) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.
 - (C) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.
 - (D) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.
 - (E) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

39. Pode-se afirmar sobre as Constituições Republicanas Brasileiras que

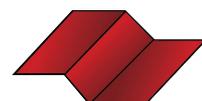
- (A) devido à participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, o governo instituiu uma Constituição antedemocrática em 1946.
- (B) o estado de São Paulo opôs-se, por meio da Revolução de 1932, à redação e à votação de uma Constituição que atendesse aos interesses dos cafeicultores.
- (C) o governo militar promulgou uma nova Constituição brasileira no ano de 1967, embora continuasse a decretar atos institucionais.
- (D) houve um projeto de Constituição em 1891 que foi suspenso e inviabilizado em virtude dos conflitos sociais provocados pela proclamação da República.
- (E) a Constituição de 1988 perdeu sua condição de Carta Magna como consequência do número de emendas que lhe foram impostas no processo de redemocratização do país.

40. “Os restos mortais do ex-presidente da República João Goulart começaram a ser exumados nesta quarta-feira, em São Borja, a 594 quilômetros de Porto Alegre (RS). Os exames fazem parte dos esforços da Comissão Nacional da Verdade (CNV) para determinar se Jango foi ou não assassinado durante a ditadura militar.”

(*Jornal do Brasil*, 13 de novembro de 2013)

A respeito da conjuntura política do período histórico citado no texto, é correto afirmar que João Goulart

- (A) rompeu com a política de Getúlio Vargas angariando apoio de seus adversários.
- (B) foi populista e garantiu aproximação com a Esquerda por meio das suas Reformas de Base.
- (C) teve seu governo fortalecido pelo regime parlamentarista em vigor naquele período.
- (D) representou integralmente os interesses das elites conservadoras.
- (E) iniciou as edições dos atos institucionais visando combater o avanço da Esquerda no Brasil.



GEOGRAFIA GERAL

41. Para responder à questão, considere o mapa, onde são destacados dois problemas ambientais.



(<http://ambienteecologia.blogspot.com.br>. Adaptado)

As áreas indicadas com os algarismos I e II apresentam problemas ambientais relacionados, respectivamente,

- (A) à desertificação e à contaminação de rios e lagos.
 - (B) à chuva ácida e à erosão dos solos.
 - (C) à erosão dos solos e ao desmatamento.
 - (D) ao desmatamento e à chuva ácida.
 - (E) à contaminação de rios e lagos e à desertificação.
42. Em novembro de 2013, a União Europeia completou 20 anos de existência imersa na maior crise de sua história. Passadas duas décadas, o processo de união monetária do bloco está sendo questionado.

(<http://operamundi.uol.com.br>. Adaptado)

Entre os motivos da crise da União Europeia, pode-se citar

- (A) as altas taxas de desemprego, principalmente em países como a Grécia e a Espanha.
- (B) o abandono do uso do Euro como moeda por parte do Reino Unido e da Itália.
- (C) a intenção de alguns membros, como a França, em fazer acordo comercial com os Estados Unidos.
- (D) o bloqueio dos países ricos à entrada de membros com menos potencial, como Portugal e Polônia.
- (E) a tensão política com a ameaça da Alemanha e da Itália de se retirarem do bloco.

GEOGRAFIA DO BRASIL

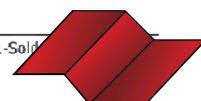
43. Analise o mapa para responder à questão.



(Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Adaptado)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente características econômicas da bacia hidrográfica destacada no mapa.

- (A) A área da bacia do Tietê se destaca pelas atividades extrativas vegetais e pelos importantes centros industriais cuja produção é voltada para a exportação.
- (B) A área da bacia dos rios Grande e Paranaíba destaca-se pela pecuária, que produz carne para exportação, e abriga fazendas dedicadas à monocultura da soja.
- (C) A área da bacia do Paraíba do Sul ocupa terras que produzem café e, recentemente, cana-de-açúcar que abastece inúmeras usinas.
- (D) A área da bacia do Ribeira de Iguape abriga importantes centros urbanos e inúmeras agroindústrias que transformam a laranja em suco para exportação.
- (E) A área da bacia do Paraná se destaca pelo elevado grau de modernização de cultivos como a soja e a cana-de-açúcar e, também, pela pecuária.



44. Analise a tabela para responder à questão.

BRASIL: TAXA DE FECUNDIDADE*			
1950	1970	1991	2010
6,21	5,76	2,89	1,90

(<http://vamoscontar.ibge.gov.br>. Adaptado)

* número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher ao final de seu período fértil

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre a população brasileira permitem afirmar que

- (A) o declínio da fecundidade, entre as décadas de 1950 e 1970, ocorreu devido às campanhas de controle de natalidade desenvolvidas pelo Estado.
- (B) um dos fatores que contribuíram para a queda da fecundidade no período estudado foi a maior participação da mulher no mercado de trabalho.
- (C) as migrações da cidade para o campo tiveram grande influência sobre a queda da fecundidade observada entre os anos de 1970 e 1991.
- (D) apesar da contínua queda da fecundidade entre 1950 e 2010, a estrutura etária da população permaneceu com predomínio de crianças e jovens.
- (E) a fecundidade teve variações no tempo e no espaço, pois os estados mais populosos são os que apresentam taxas mais elevadas.

45. Com preço mais baixo, o grande potencial brasileiro finalmente começa a sair do papel. Projeção da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) aponta que a capacidade instalada das usinas crescerá 320% ao longo desta década.

Calcula-se que haja potencial para instalar até 300 mil MW de usinas. “O crescimento desse tipo de energia renovável é um processo irreversível”.

(<http://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

O texto refere-se à energia

- (A) termelétrica.
- (B) do xisto betuminoso.
- (C) nuclear.
- (D) eólica.
- (E) do gás natural.

ATUALIDADES

46.

Governo dos EUA fecha todos os 408 pontos turísticos federais

O governo dos Estados Unidos começou o seu fechamento nesta terça-feira pela primeira vez em 17 anos, colocando até 1 milhão de trabalhadores em licença não remunerada, fechando parques nacionais e atrasando projetos de pesquisa médica. Agências federais foram direcionadas a reduzir os serviços e a Casa Branca ordenou o fechamento de todos os 408 pontos turísticos federais, incluindo a Estátua da Liberdade.

(Globo.com. 01.10.13. Adaptado)

Essa decisão, tomada no início de outubro, deveu-se

- (A) à redução drástica do número de turistas que visitam os EUA, o que provocou prejuízos crescentes para o governo.
- (B) às constantes ameaças terroristas vindas de grupos islâmicos radicais, que colocaram em risco a vida de milhares de pessoas.
- (C) à gravidade da crise econômica nos EUA, o que fez com que o governo promovesse um corte radical de gastos.
- (D) à mudança da política do governo federal, que passou a priorizar os incentivos à indústria e deixou de lado as atividades turísticas.
- (E) ao impasse político entre republicanos e democratas, o que levou à paralisação parcial do governo dos EUA.

47.

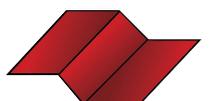
Ativistas protestam contra o uso de animais em pesquisas

Cerca de 100 ativistas participaram na noite desta sexta-feira de um ato contra o uso de animais em aulas e pesquisas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis (SC). O grupo se reuniu diante da Concha Acústica para manifestar solidariedade a ativistas de outras regiões e criticar o desembargador federal Tadaaqui Hirose, que suspendeu a liminar que proibia o uso de animais para pesquisas na universidade. Em seguida, seguiu em caminhada pelo campus.

(Terra. 25.10.13. Adaptado)

Em outubro de 2013, as primeiras manifestações que desencadearam o debate sobre o uso de animais em pesquisas ocorreram

- (A) no centro do Rio de Janeiro, quando jovens adeptos da tática *black bloc* se manifestaram de forma bastante violenta.
- (B) na Rússia, quando um barco do Greenpeace foi detido pela marinha russa e todos os militantes estrangeiros da ONG ambientalista foram acusados de pirataria.
- (C) em um instituto de pesquisa no interior de São Paulo, que utilizava ratos e cachorros em seus experimentos com medicamentos e cosméticos.
- (D) em frente à sede do governo estadual de São Paulo, devido à suspeita de que o governo paulista financiaria esse tipo de pesquisa.
- (E) em Brasília, em frente ao Congresso Nacional, à época da votação de uma lei favorável ao fim das pesquisas com animais.



48.

*França e Alemanha lançam iniciativa
para discutir espionagem*

(G1. 25.10.13. Adaptado)

A ação dos dois países é uma resposta

- (A) à espionagem grega, que tem denunciado os termos perversos dos acordos econômicos envolvendo a Grécia e os países da zona do Euro.
- (B) à espionagem dos EUA revelada por Edward Snowden, o que provocou atrito entre os norte-americanos e os seus aliados europeus.
- (C) ao escândalo de espionagem envolvendo a Agência Brasileira de Inteligência, que monitorou diplomatas de países como a Rússia e o Irã.
- (D) ao vazamento dos dados pessoais de cidadãos franceses e alemães na internet, abrindo informações sigilosas como endereço e conta bancária.
- (E) ao avanço da espionagem síria, que tem utilizado informações privilegiadas dos governos europeus para chantageá-los e, com isso, evitar a guerra.

49.

*Petrobras analisa nova política de preços
dos combustíveis*

A Petrobras submeteu ao seu Conselho de Administração uma nova política de preços, que prevê a necessidade de alinhamento com os valores praticados no mercado internacional. A metodologia está sob análise do ministro da Fazenda, Guido Mantega, e demais membros do conselho da estatal, e deverá ser aprovada ou rejeitada até 22 de novembro, quando está prevista a próxima reunião dos conselheiros. Atualmente, a estatal importa combustível mais caro do que vende, o que tem causado um rombo em suas contas. Um aumento no preço da gasolina e do diesel vem sendo discutido com o governo, mas ainda não há previsão de quando irá ocorrer.

(UOL. 30.10.13. Adaptado)

Com essa nova política, a empresa pretende

- (A) ter mais liberdade para aumentar o preço dos combustíveis, aproximando-o do cenário internacional de forma a garantir uma boa situação financeira para a empresa.
- (B) reduzir a dependência do governo federal, que injeta mensalmente um alto valor na empresa com o objetivo de capitalizá-la e subsidiar o preço dos combustíveis.
- (C) reforçar o aspecto social da política de combustíveis, ampliando o acesso da população pobre ao álcool e à gasolina e incentivando o consumo da classe média.
- (D) utilizar os preços dos combustíveis como ferramenta de política econômica, controlando internamente o aumento dos preços e garantindo baixas taxas de inflação.
- (E) deixar o preço dos combustíveis flutuar livremente, de acordo com as variações do preço do petróleo e da gasolina nas bolsas de valores de Londres e Nova Iorque.

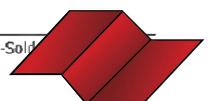
50.

*Governo tenta chegar a consenso na base
sobre Marco Civil da internet*

(Terra. 06.11.13. Adaptado)

Um dos pontos mais polêmicos do projeto é

- (A) a privacidade dos usuários, que, pelo projeto em discussão, fica aberta a todos os interessados, como as empresas de telecomunicação e outras empresas que queiram promover campanhas direcionadas a consumidores específicos.
- (B) a guarda de dados da internet no Brasil e no exterior, exigência feita pelo governo para que uma possível pane nos servidores nacionais não afete o armazenamento de informações fundamentais.
- (C) a neutralidade da rede, que prevê que as empresas de telecomunicação devem tratar de forma igualitária os pacotes de dados, sem discriminação de tráfego por determinado conteúdo.
- (D) a tentativa de ampliação do número de usuários da internet por meio de um subsídio cruzado, de acordo com o qual os usuários pagantes irão financiar o acesso da população de baixa renda.
- (E) a responsabilização civil e criminal do cidadão que ofender a honra, a moral e a dignidade do indivíduo nas redes sociais, o que pode provocar censura na rede mundial de computadores.



REDAÇÃO

Leia os textos para subsidiar sua redação.

TEXTO 1

Celas superpopuladas, cidadãos com poucas perspectivas de uma reintegração social bem-sucedida, rebeliões em massa. Esse é o cenário em que os encarcerados vivem no Brasil.

Uma medida, embora polêmica, que tem sido cada vez mais adotada pelos estados brasileiros para enfrentar essa situação é a parceria público-privada de gestão dos presídios. A PPP, como é chamada, é o contrato pelo qual um parceiro privado assume o compromisso de disponibilizar à administração pública e à comunidade um serviço pelo qual recebe uma remuneração periódica paga pelo Estado. Nesse caso, o serviço pode incluir desde a construção até o gerenciamento de toda a rotina dos presídios.

(Priscila Almeida Carvalho. <http://goo.gl/Cbcg1L>. Adaptado)

TEXTO 2

“Se esse modelo de parceria público-privada de gestão penitenciária possibilitar a qualificação e a ressocialização dos presos, como prevê o contrato de concessão administrativa, eu aposto nessa ideia. Hoje, pelo modelo público tradicional, o preso sai pós-graduado em criminalidade”, afirmou o juiz Luciano Losekann sobre as atividades do Complexo Penitenciário Público-Privado de Ribeirão das Neves.

Construído e administrado pela iniciativa privada em parceria com o estado de Minas Gerais, o modelo, pioneiro no Brasil, obriga todos os presos a uma rotina diária de estudo (quatro horas) e trabalho (seis horas), e prevê multas aos parceiros privados caso as obrigações previstas não estejam de acordo com os padrões definidos no contrato.

(<http://cnj.jusbrasil.com.br>. Adaptado)

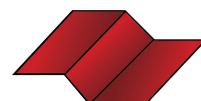
TEXTO 3

O defensor público Bruno Shimizu considera a ideia de criar sistemas penitenciários por parceria público-privada preocupante. “Para a defensoria, há um problema de constitucionalidade grave. O sofrimento dos presos não pode ser mercantilizado. A partir do momento em que se começa a transformar o poder de punir em mercadoria, isso significa o colapso das instituições democráticas.” Segundo ele, um dos perigos da gestão privada do sistema carcerário diz respeito à impossibilidade da convivência entre direitos individuais e lucro. “Nos Estados Unidos, há cláusulas nos contratos de privatização pelas quais a unidade tem de se manter com 90% do limite máximo da lotação. Se a própria unidade vai administrar, ela não vai fazer grandes esforços para que as pessoas saiam de lá”, avalia o defensor público. “Quanto mais encarceramento, mais lucro. A unidade é que vai controlar as faltas graves, a emissão de documentos para a progressão de regime. Isso tudo pode ser barrado em função do lucro.”

(Eduardo Maretti, www.redebrasilatual.com.br. Adaptado)

A partir das ideias apresentadas nos textos e de seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA:
PROBLEMA OU SOLUÇÃO PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO NO BRASIL?





Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 124 • Número 8 • São Paulo, terça-feira, 14 de janeiro de 2014

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concursos

SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

COMANDO GERAL-CMDO G

DIRETORIA DE PESSOAL-DP

Comunicado Nº DP-001/321/14

A Diretoria de Pessoal torna público o gabarito oficial da Prova Escrita, realizada em 12 de janeiro de 2014, referente ao Concurso Público visando ao preenchimento de cargos na graduação inicial de Soldado PM de 2ª Classe que inclui o Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública, regido pelo **Edital DP - 003/321/2013**, conforme segue:

Versão 1

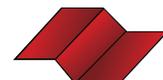
1 - B	2 - A	3 - A	4 - D	5 - B	6 - E	7 - C	8 - A	9 - E	10 - D
11 - B	12 - E	13 - C	14 - A	15 - D	16 - A	17 - D	18 - C	19 - E	20 - B
21 - A	22 - E	23 - D	24 - C	25 - A	26 - B	27 - C	28 - A	29 - E	30 - D
31 - E	32 - B	33 - D	34 - C	35 - A	36 - E	37 - B	38 - D	39 - C	40 - B
41 - D	42 - A	43 - E	44 - B	45 - D	46 - E	47 - C	48 - B	49 - A	50 - C

Versão 2

1 - A	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - D	12 - A	13 - C	14 - E	15 - E	16 - B	17 - A	18 - D	19 - C	20 - B
21 - E	22 - D	23 - A	24 - E	25 - B	26 - C	27 - B	28 - D	29 - A	30 - C
31 - D	32 - B	33 - E	34 - D	35 - A	36 - B	37 - D	38 - C	39 - A	40 - A
41 - B	42 - E	43 - C	44 - C	45 - D	46 - B	47 - A	48 - A	49 - C	50 - E

Versão 3

1 - D	2 - C	3 - B	4 - E	5 - E	6 - A	7 - D	8 - C	9 - B	10 - C
11 - E	12 - A	13 - A	14 - D	15 - B	16 - E	17 - C	18 - E	19 - A	20 - C



21 - B	22 - D	23 - E	24 - A	25 - C	26 - D	27 - E	28 - B	29 - C	30 - A
31 - B	32 - D	33 - C	34 - E	35 - B	36 - A	37 - C	38 - E	39 - B	40 - D
41 - A	42 - B	43 - A	44 - D	45 - C	46 - A	47 - E	48 - E	49 - B	50 - D

Versão 4

1 - E	2 - E	3 - C	4 - B	5 - A	6 - D	7 - E	8 - D	9 - B	10 - A
11 - C	12 - E	13 - D	14 - B	15 - A	16 - D	17 - E	18 - C	19 - B	20 - D
21 - D	22 - C	23 - A	24 - E	25 - C	26 - A	27 - D	28 - B	29 - D	30 - E
31 - A	32 - C	33 - B	34 - A	35 - D	36 - E	37 - A	38 - B	39 - D	40 - E
41 - C	42 - C	43 - B	44 - E	45 - A	46 - D	47 - B	48 - C	49 - E	50 - B





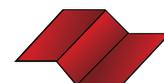
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

**001. PROVA ESCRITA – PARTE I
(Objetiva)**

SOLDADO PM DE 2.^a CLASSE

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas, ou seja, 3 horas após seu início.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



01.



(Folha de S.Paulo, 04 de maio de 2014)

A legenda mais apropriada para a charge é:

- (A) As armas de fogo de hoje são sofisticadas.
- (B) A violência exige armas de defesa.
- (C) A poluição é uma arma que pode matar.
- (D) Fábricas controlam a poluição.
- (E) Diga não às armas de fogo!

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 15.

O Brasil, a rotatória e os analfabetismos

O caro leitor certamente já ouviu e/ou leu matérias a respeito do nosso analfabetismo funcional. Estudos recentes informam que apenas 24% dos brasileiros letrados entendem textos de alguma complexidade.

Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social. Não pense o leitor que ela é "privilégio" de pobres ou de gente pouco escolarizada. A leitura de trabalhos de conclusão de curso de muitos e muitos alunos de letras (sim, de letras!) prova que a situação é dramática.

O livro "Problemas de Redação", do professor Alcir Pécora, mostra que alunos da primeira turma de estudos linguísticos de uma das mais importantes universidades do país concluíram o curso sem a mínima condição de ler e/ou escrever de acordo com a escolaridade formal que detinham.

Mas o nosso analfabetismo não é apenas verbal, ou seja, não se limita ao que é expresso por meio da língua; ele é também não verbal, isto é, abrange também a dificuldade para lidar com signos que não se valem da palavra escrita ou dita, mas, por exemplo, de imagens, de cores etc.

Boa parte da barbárie brasileira pode ser demonstrada pelo que se vê no trânsito das nossas cidades. Ora por falta de vergonha, ora por analfabetismo verbal e/ou não verbal + falta de vergonha, os brasileiros provamos, um bilhão de vezes por minuto, que este país não deu certo.

Uma das situações que acabo de citar pode ser ilustrada pelos semáforos. Decerto os brasileiros conhecemos o que significam os signos não verbais (as três cores) que há nos "faróis" ou "sinaleiras". O desrespeito ao significado desses signos não decorre do analfabetismo (verbal ou não verbal), mas da falta de vergonha.

Agora a segunda situação. Nada melhor do que as rotatórias para ilustrá-la. Em todos os muitos cantos do mundo pelos quais já passei, a rotatória é tiro e queda: funciona. Os motoristas conhecem o significado desse signo não verbal e respeitam-no. No Brasil, o que mais se vê é gente entrando a mil na rotatória, literalmente soltando baba, bestas-feras que são. Quando me aproximo de uma rotatória e já há um carro dentro dela, paro e dou a preferência. Começa a buzinação. A ignorância é atrevida, arrogante, boçal. Mas eu aguento: enquanto o outro não passa, faço movimentos circulares com a mão para mostrar ao outro motorista que aquilo é uma rotatória e que ele, por ter entrado antes, é quem tem a preferência. Quase sempre alguém fura a fila e passa exibindo outro signo não verbal (dedo médio em riste), mais um a traduzir o nosso elevado grau de barbárie.

Não sou dos que dizem que este país é maravilhoso, que a nossa sociedade é maravilhosa. Não há solução para a barbárie brasileira que não comece pela admissão e pela exposição da nossa vergonhosa barbárie de cada dia sob todas as suas formas de manifestação. A barbárie é filha direta da ignorância e se manifesta pelo atrevimento inerente à ignorância. Falta competência de leitura, verbal e não verbal; falta educação, formal e não formal. Falta vergonha. Falta delicadeza. Falta começar tudo de novo. É isso.

(Pasquale Cipro Neto, *Folha de S.Paulo*, 20 de março de 2014. Adaptado)

02. De acordo com as informações textuais, é correto afirmar que

- (A) a maior ou menor dificuldade na leitura de um texto depende da classe social do indivíduo.
- (B) a dificuldade da classe pobre brasileira se restringe à compreensão dos signos que não se utilizam da palavra escrita ou falada.
- (C) estudos informam que alunos de boas faculdades leem e escrevem em desacordo com a escolaridade atingida.
- (D) pessoas pouco escolarizadas têm o privilégio de não apresentarem dificuldade na leitura e compreensão de textos.
- (E) menos da metade dos brasileiros não entendem o que leem quando o texto é de grande complexidade.

03. O título do texto – "O Brasil, a rotatória e os analfabetismos" – ilustra a ideia de que

- (A) o analfabetismo verbal ou não verbal dos brasileiros é o único fator responsável pelo desrespeito ao significado das três cores dos faróis.
- (B) em outros cantos do mundo, o uso da rotatória está associado ao analfabetismo, da mesma forma que no Brasil.
- (C) no Brasil, as rotatórias e os faróis constituem grande dificuldade para as pessoas que não sabem ler textos verbais.
- (D) no Brasil, há o analfabetismo verbal e o não verbal, a falta de educação e de vergonha de muitos, e o uso das rotatórias é um exemplo disso.
- (E) em outros países, diferentemente do Brasil, a rotatória funciona porque as regras de preferência são diferentes.

04. O autor do texto é de opinião que

- (A) a barbárie brasileira tem solução, desde que ela seja admitida e exposta.
- (B) os brasileiros, em sua totalidade, não admitem expor seu analfabetismo e sua ignorância no trânsito.
- (C) as diversas formas de manifestação da barbárie estão presentes em todos os países.
- (D) falhas nos estudos linguísticos dos cursos superiores, no Brasil, geram a ignorância.
- (E) não há mais solução para a barbárie brasileira, mesmo que se acabe com a ignorância.

05. Releia o trecho seguinte.

Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social. Não pense o leitor que ela é “**privilegiado**” de pobres ou de gente pouco escolarizada.

As aspas na palavra em destaque foram usadas para

- (A) indicar o início e o fim de uma citação.
- (B) salientar uma gíria que significa vantagem.
- (C) isolar a fala elogiosa de alguém.
- (D) indicar a omissão de pensamento.
- (E) ressaltar o valor irônico com que foi empregada.

06. A respeito do emprego da 1.ª pessoa do plural na forma verbal (... os brasileiros **conhecemos** o que significam os signos... – 6.º parágrafo) e nos pronomes (**Nossa** dificuldade com o texto.../Mas o **nosso** analfabetismo não é apenas verbal... – 2.º e 4.º parágrafos, respectivamente), assinale a alternativa que contém uma afirmação correta.

- (A) Os pronomes **Nossa** e **nosso** foram empregados incorretamente, pois não estão na 1.ª pessoa do plural.
- (B) A intenção do autor com esse emprego foi generalizar a ideia, referindo-se aos brasileiros, em geral, incluindo-se entre eles.
- (C) Os pronomes **Nossa** e **nosso** deveriam ser substituídos, respectivamente, por **Sua** e **seu**, concordando com a 1.ª pessoa do plural.
- (D) O autor cometeu uma incorreção gramatical muito comum, o correto deveria ser – ... os brasileiros **conhecem**...
- (E) Uma possibilidade de construção correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, seria: A gente conhecemos o que significam os signos...

07. No final do 7.º parágrafo, a expressão (o dedo médio em riste), um signo não verbal, traduz, nesse contexto,

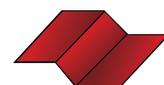
- (A) o movimento circular de uma rotatória e a preferência do motorista.
- (B) a associação da rotatória com movimentos circulares.
- (C) o desconhecimento quanto ao significado desse signo não verbal.
- (D) a selvageria das pessoas que não respeitam a preferência em uma rotatória.
- (E) a grosseria com que os motoristas entram na fila de uma rotatória.

08. Na frase – “... entrando a mil na rotatória, **literalmente soltando baba**... (7.º parágrafo) –, a expressão em destaque refere-se a pessoas

- (A) irresponsáveis, que ignoram o respeito que se deve ao semelhante e ao trânsito.
- (B) corajosas, que sabem dirigir bem e, por isso, têm confiança no que fazem.
- (C) destemidas, que se arriscam por conhecerem bem as regras de trânsito.
- (D) destemidas, e que sentem prazer em mostrar procedimentos radicais aos outros.
- (E) inocentes que, por ignorarem o limite de velocidade, cometem infrações.

09. A expressão em destaque no trecho do 2.º parágrafo – A leitura de trabalhos de conclusão de curso de muitos e muitos alunos de letras (**sim, de letras!**) prova que a situação é dramática. – pode ser interpretada como demonstração de

- (A) confirmação, pois trabalhos de conclusão de curso devem ser elaborados principalmente por alunos do curso de letras.
- (B) espanto, pois vê-se a dificuldade de leitura e escrita de textos também no curso de letras, curso esse que deveria servir de exemplo aos demais.
- (C) satisfação, pois os alunos do curso de letras apresentam bons trabalhos, e isso prova que a situação dos demais cursos é dramática.
- (D) desânimo, pois alunos dos demais cursos deveriam escrever tão bem quanto os do curso de letras.
- (E) alegria, pois alunos do curso de letras elaboram trabalhos de conclusão de curso com facilidade.



10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

_____ no trânsito das nossas cidades a barbárie e a ignorância.

Os signos não verbais que _____ nos faróis são desrespeitados.

O grau de barbárie dos brasileiros não _____ que eu considere a nossa sociedade maravilhosa.

- (A) É vista ... existem ... permitem
- (B) São vistas ... existe ... permite
- (C) São vistas ... existem ... permitem
- (D) É vista ... existe ... permitem
- (E) São vistas ... existem ... permite

11. Assinale a alternativa cuja frase possui palavra ou expressão empregada com sentido figurado.

- (A) Uma das situações que acabo de citar pode ser ilustrada pelos semáforos.
- (B) O desrespeito ao significado desses signos não decorre do analfabetismo...
- (C) ... os brasileiros provamos, um bilhão de vezes por minuto, que este país não deu certo.
- (D) ... alunos da primeira turma de estudos linguísticos de uma das mais importantes universidades do país...
- (E) Nossa dificuldade com o texto é inegável e não escolhe classe social.

12. Considerando-se a colocação pronominal, a expressão em destaque está substituída pelo pronome, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) ... faço movimentos circulares com a mão para mostrar **ao outro motorista** que aquilo... / **mostrá-lo**...
- (B) ... alunos de uma das mais importantes universidades do país **concluíram o curso** sem a mínima.../ **concluíram-o**...
- (C) ... mais um a traduzir **o nosso elevado grau de barbárie**. / ... a traduzir-**lhe**.
- (D) O leitor certamente já leu **matérias** a respeito do nosso analfabetismo funcional. / ... já **as** leu...
- (E) e que ele, por ter entrado antes, é quem tem **a preferência**. / ... tem-**na**.

13. Considere o seguinte trecho:

Não pense o leitor que ela é “privilégio” de pobres **ou** de gente pouco escolarizada.

A alternativa que indica a relação de sentido que a conjunção em destaque estabelece com a oração anterior é:

- (A) alternância.
- (B) oposição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) comparação.

14. A frase do texto, reescrita, que se mantém correta, considerando as regras de uso do acento indicativo de crase, é:

- (A) **A** falta de vergonha dos brasileiros acrescente-se o analfabetismo.
- (B) O desrespeito **as** três cores do semáforo não decorre do analfabetismo verbal ou não verbal.
- (C) O leitor já ouviu ou leu matérias relacionadas **à** nosso analfabetismo funcional.
- (D) Muito do que se vê no trânsito das nossas cidades se deve **à** falta de vergonha.
- (E) O autor refere-se **a** preferência que tem o motorista que entrou primeiro na rotatória.

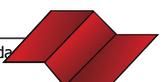
15. Considere as frases do texto:

I. O caro leitor **certamente** já ouviu... (1.º parágrafo)

II. Quase **sempre** alguém fura a fila... (7.º parágrafo)

As palavras em destaque são advérbios e indicam, correta e respectivamente, circunstâncias de:

- (A) intensidade e modo.
- (B) tempo e tempo.
- (C) modo e lugar.
- (D) dúvida e lugar.
- (E) afirmação e tempo.



16. A alternativa que apresenta a frase com a pontuação de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:
- (A) Apenas um em cada quatro brasileiros letrados, entende um texto que, podemos chamar de simples.
 - (B) Já constatei que no Brasil, muitos, desconhecem a regra de preferência, nas rotatórias.
 - (C) O motorista abre o vidro, põe uma das mãos para fora e faz movimentos circulares com a mão.
 - (D) Às vezes, sabe Deus por que razão o motorista que tinha a preferência também para.
 - (E) A preferência, na rotatória, é de quem, entrou antes nela.

17. Leia o horóscopo a seguir.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Todas as preocupações se _____ atualmente em torno da falta de sinceridade _____ as emoções foram tratadas. Argumentos, justificativas e vários equívocos transformados em verdade _____ a causa disso.

Considerando-se a concordância e a regência verbais, a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas é:

- (A) desenvolvem ... com que ... foram
- (B) desenvolvem ... de que ... foi
- (C) desenvolvem ... que ... foram
- (D) desenvolve ... com que ... foi
- (E) desenvolve ... que ... foram

Leia trecho da entrevista de Carlos Santana, extraordinário guitarrista e veterano de Woodstock, à revista *Seleções Reader's Digest*, para responder às questões de números 18 a 20.

Um senhor feminista

Quando não está tocando nem gravando, Carlos Santana cria calçados, bolsas e chapéus femininos.

O que o torna apto para isso?

Adoro deixar as mulheres felizes, sabe? As mulheres fazem a economia melhorar quando compram sapatos, perfumes e vestidos. É quando elas não compram nada que a economia vai mal. São as mulheres que têm o poder de mudar o mundo. Não estou querendo ser gentil, engraçado nem esperto; essa é a realidade. As mulheres é que põem o mundo em movimento. Os homens pensam que põem. Mas, sem elas, nós seríamos um lixo. (risos)

Então as empresas em dificuldades financeiras deveriam simplesmente se concentrar em produtos mais atraentes para as mulheres?

Claro! Todos os discos campeões de vendagem foram comprados pelas mulheres. Depois os homens os deram de presente para elas. Portanto, não **subestime** a força das compras femininas, amigo. O poder não está em Barack Obama ou no Papa, mas nas mulheres.

Estaria na hora de uma mulher assumir a presidência dos EUA?

Já passou da hora. Eu ficaria muito contente com Hillary Clinton ou Michelle Obama. Também gostaria de ver uma mulher Papa, uma negra com um cabelo afro. Assim, aquele chapéu ridículo não caberia. (risos).

(*Seleções Reader's Digest*, maio de 2014)

18. Assinale a alternativa que traz, correta e respectivamente, um sinônimo e um antônimo para a palavra em destaque no 5.º parágrafo.

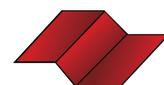
- (A) preze ... se aborreça profundamente
- (B) desdenhe ... estime em excesso
- (C) avalie ... tenha ódio
- (D) julgue ... sinta raiva
- (E) aprecie ... julgue antecipadamente

19. A alternativa que contém uma forma verbal no tempo futuro, expressando uma hipótese, é:

- (A) As mulheres é que **põem** o mundo em movimento.
- (B) É quando elas não **compram** nada que a economia vai mal.
- (C) Já **passou** da hora.
- (D) Quando não **está tocando** nem gravando, Carlos Santana cria calçados, bolsas e chapéus femininos.
- (E) Eu **ficaria** muito contente se Hillary Clinton ou Michelle Obama assumissem a presidência.

20. Considerando que o adjetivo é a palavra que qualifica um substantivo, com ele concordando em gênero e número, assinale a alternativa cujo adjetivo tem a concordância correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

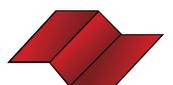
- (A) O poder não está em Barack Obama ou no Papa, mas nas mulheres inteligente.
- (B) As mulheres vaidosa fazem a economia melhorar.
- (C) As mulheres têm a graça e a inteligência aliados ao poder.
- (D) Sem as mulheres, os homens perderiam suas felizes inspirações de compra.
- (E) Portanto, não subestime o valor e a força das compras feminina.



21. Em um lote de xícaras de porcelana, a razão entre o número de xícaras com defeitos e o número de xícaras perfeitas, nesta ordem, é $\frac{2}{3}$. Se o número total de xícaras do lote é 320, então, a diferença entre o número de xícaras perfeitas e o número de xícaras com defeitos, nesta ordem, é:
- (A) 78.
(B) 93.
(C) 64.
(D) 56.
(E) 85.
22. Para irrigar uma horta, foram gastos $\frac{2}{5}$ da água de um reservatório que estava totalmente cheio, e $\frac{1}{3}$ da água restante foi utilizada para uso doméstico, restando, ainda, 50 litros de água dentro do reservatório. A capacidade total do reservatório, em litros, é:
- (A) 125.
(B) 100.
(C) 115.
(D) 140.
(E) 155.
23. No estoque de uma papelaria, há uma caixa com várias borrachas iguais e, para facilitar as vendas, o dono dessa papelaria decidiu fazer pacotinhos, todos com a mesma quantidade de borrachas. Ao fazer isso, notou que era possível colocar 3 ou 4 ou 5 borrachas em cada pacotinho e, assim, não sobraria borracha alguma na caixa. O menor número de borrachas que essa caixa poderia conter era:
- (A) 65.
(B) 60.
(C) 70.
(D) 75.
(E) 80.
24. Uma empresa, que está selecionando candidatos para preencher algumas vagas disponíveis, recebeu 320 currículos de candidatos interessados e selecionou 25% deles para uma entrevista. Sabendo que 10% dos candidatos selecionados para a entrevista faltaram, e que 25% dos que compareceram foram contratados, então, em relação ao número total de candidatos interessados e que enviaram o currículo, o número dos candidatos contratados representa, aproximadamente,
- (A) 5,9%.
(B) 6,8%.
(C) 5,6%.
(D) 6,3%.
(E) 7,2%.



25. Com um pote de sal um restaurante prepara vários pratos de sopa, cada um deles contendo 3 g de sal. Sabendo que o sal desse pote é utilizado somente no preparo da sopa, então, se em cada prato de sopa forem colocados apenas 2 g de sal, então, com a mesma quantidade de sal do pote será possível preparar 100 pratos de sopa a mais. A quantidade total de pratos que poderão ser preparados com apenas 2 g de sal em cada um é:
- (A) 200.
 - (B) 150.
 - (C) 350.
 - (D) 250.
 - (E) 300.
26. Três amigos, André, Bruno e Carlos foram a um rodízio de pizzas. Considerando-se o número total de pedaços de pizza consumidos pelos três amigos, juntos, na média, cada um comeu 7 pedaços. Sabendo-se que André e Bruno comeram o mesmo número de pedaços e que Carlos comeu 5 pedaços, o número de pedaços de pizza que André comeu foi:
- (A) 8.
 - (B) 6.
 - (C) 9.
 - (D) 7.
 - (E) 10.
27. Com determinada quantidade de dinheiro é possível comprar 5 revistas em quadrinhos, todas de mesmo valor e, ainda, sobram R\$ 2,50. Porém, se com a mesma quantia de dinheiro forem compradas 7 revistinhas de palavras cruzadas, cada uma delas de mesmo valor, sobrarão R\$ 0,50. Sabendo que uma revistinha de palavra cruzada custa R\$ 1,00 a menos que uma revistinha em quadrinhos, então, o preço de uma revistinha de palavras cruzadas é:
- (A) R\$ 4,20.
 - (B) R\$ 3,80.
 - (C) R\$ 4,90.
 - (D) R\$ 4,60.
 - (E) R\$ 3,50.
28. Uma pessoa foi a uma livraria e escolheu três livros: um romance, um de aventuras e um de ficção, porém, por motivos financeiros, decidiu que levaria apenas dois deles. Se comprar o romance e o livro de aventura, pagará R\$ 53,00; se comprar o romance e o livro de ficção, pagará R\$ 58,00 e, se comprar o livro de ficção e o livro de aventura, pagará R\$ 55,00. O valor dos três livros juntos é:
- (A) R\$ 70,00.
 - (B) R\$ 75,00.
 - (C) R\$ 80,00.
 - (D) R\$ 83,00.
 - (E) R\$ 72,00.



29. Um electricista dispõe de 5,8 m de fio de cobre e, para realizar certo serviço, cortou 12 pedaços de 30 cm cada um. O restante do fio foi cortado em pedaços de 27,5 cm cada um, não restando pedaço algum de fio. O número de pedaços com 27,5 cm é:
- (A) 7.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 6.
(E) 9.
30. Um escritório de advocacia precisa imprimir duas cópias de um mesmo documento, e a impressora disponível para realizar o serviço leva 12 segundos para imprimir cada uma das 50 páginas desse documento. Após imprimir a primeira cópia, com 50 páginas, foram feitos alguns ajustes e reparos nessa impressora, que passou a imprimir cada página desse documento em 9 segundos, o que fez com que o tempo gasto para imprimir as 50 páginas da segunda cópia desse documento fosse reduzido em
- (A) 3 minutos e 50 segundos.
(B) 2 minutos e 05 segundos.
(C) 2 minutos e 30 segundos.
(D) 3 minutos e 30 segundos.
(E) 2 minutos e 50 segundos.
31. Uma sala retangular, com 8 m de comprimento por 5 m de largura, será dividida em duas salas menores: A e B, também retangulares, conforme mostra a figura.

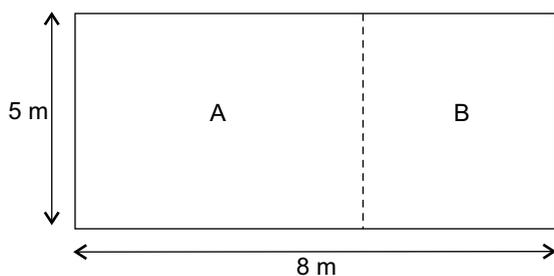
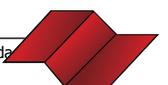


Figura fora de escala

Sabendo que a área da sala A corresponde a 60% da área da sala original (antes da divisão) e, desprezando-se a espessura da parede que irá dividir as salas, pode-se concluir que o perímetro, em metros, da sala B será:

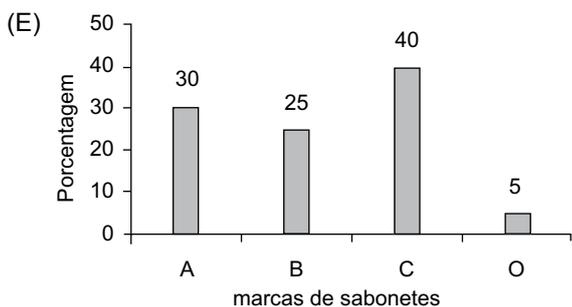
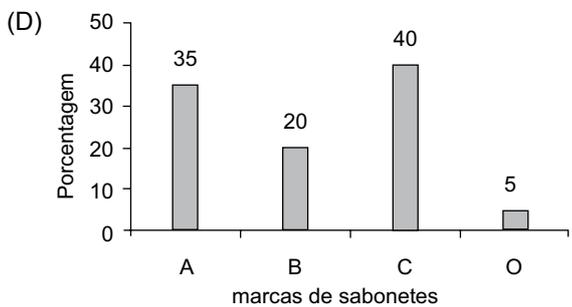
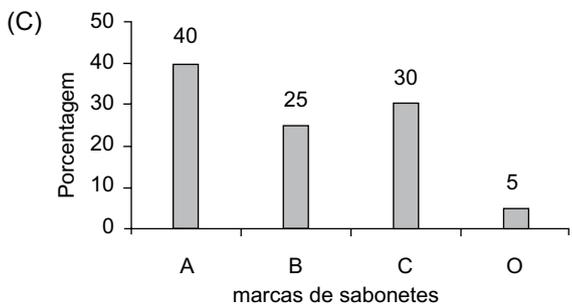
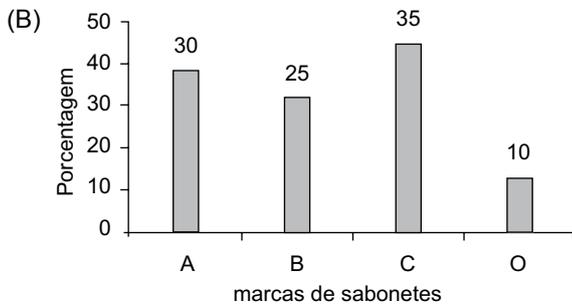
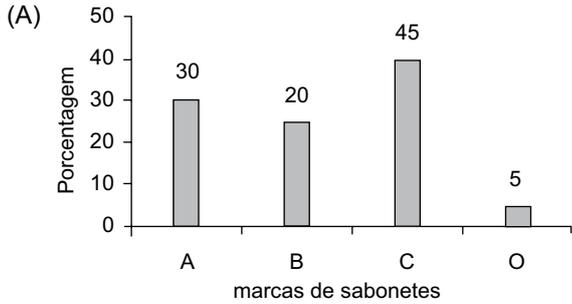
- (A) 16,4.
(B) 15,3.
(C) 16,2.
(D) 14,9.
(E) 15,8.



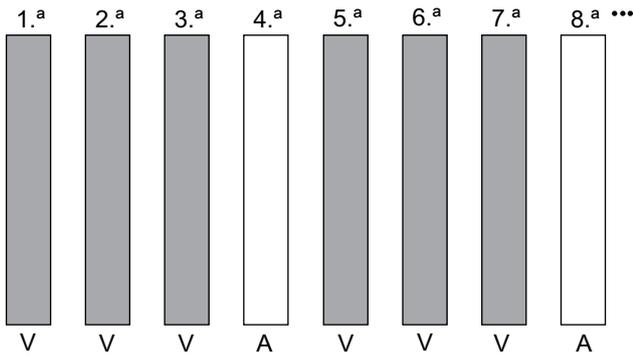
32. Uma pesquisa feita com 300 consumidores registrou a preferência de cada um deles sobre três marcas diferentes de sabonetes, conforme mostra a tabela.

Sabonete (marca)	Número de consumidores
marca A	90
marca B	75
marca C	120
Outras (O)	15

Considerando-se o número total de consumidores apresentados na tabela, o gráfico que representa essas informações, em porcentagem, é:

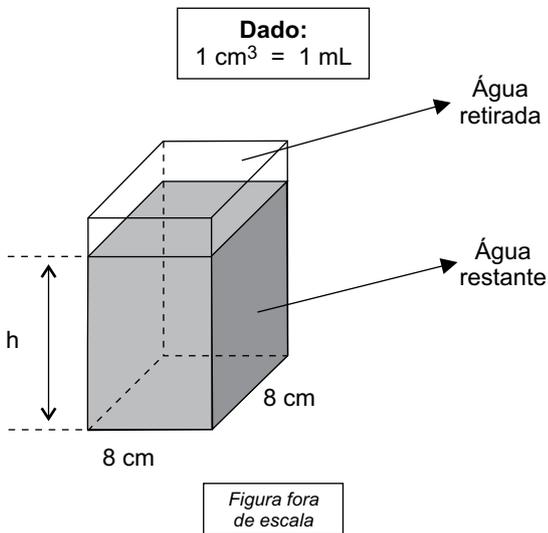


33. A grade lateral de um clube é formada por 85 barras de ferro que foram pintadas nas cores verde (V) e amarelo (A), obedecendo à ordem mostrada na figura.



Sabendo que as cores se repetiram sempre nessa mesma sequência, o número de barras pintadas na cor verde foi:

- (A) 74.
 (B) 68.
 (C) 72.
 (D) 64.
 (E) 70.
34. Um recipiente, na forma de um prisma reto de base quadrada, com 8 cm de lado, estava totalmente cheio de água. Desse recipiente foram retirados 160 mL, conforme mostra a figura.



Sabendo que a capacidade máxima desse recipiente é 960 mL, então, após a retirada dos 160 mL, a altura h da água restante dentro dele, em cm, será de

- (A) 13,0.
 (B) 12,0.
 (C) 12,5.
 (D) 11,0.
 (E) 11,5.

35. Duas estacas de madeira, perpendiculares ao solo e de alturas diferentes, estão distantes uma da outra, 1,5 m. Será colocada entre elas uma outra estaca de 1,7 m de comprimento, que ficará apoiada nos pontos A e B, conforme mostra a figura.

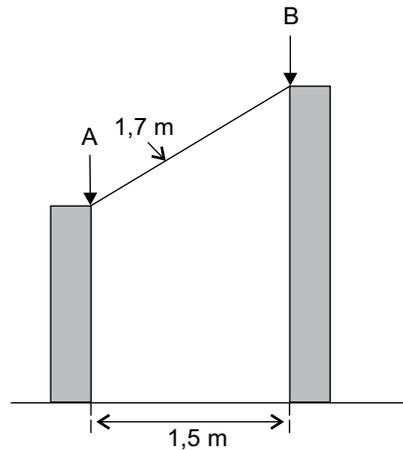


Figura fora de escala

A diferença entre a altura da maior estaca e a altura da menor estaca, nessa ordem, em cm, é:

- (A) 85.
 (B) 90.
 (C) 95.
 (D) 75.
 (E) 80.

R A S C U N H O

HISTÓRIA GERAL

36. Analise a imagem a seguir, referente ao período da 2.ª Guerra Mundial (1939-1945).



Uma pedra na estrada

23-10-1942

(Belmonte. *Caricatura através dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982)

Considerando o contexto da guerra, assinale a alternativa que melhor expressa o significado da imagem.

- (A) Expressa a resistência da população de Stalingrado em aderir ao nazismo, conforme o restante do país já havia feito.
 - (B) Demonstra a habilidade do exército nazista alemão em remover os obstáculos que impediam seu avanço.
 - (C) Trata-se da negativa do governo soviético em assinar o acordo de não agressão à Alemanha nazista.
 - (D) Trata-se de uma sátira às funções subalternas exercidas por Hitler durante a 1.ª Guerra Mundial (1914-1918).
 - (E) É uma referência à batalha de Stalingrado, a primeira grande derrota do exército da Alemanha nazista.
37. A partir do final da 2.ª Guerra Mundial (1945), o mundo viveu o fenômeno da Guerra Fria. O fundamento desta oposição, que opôs Estados Unidos e União Soviética, foi
- (A) o rompimento entre o governo comunista chinês, de orientação maoísta, e o governo socialista soviético.
 - (B) o confronto ideológico, político e econômico entre blocos representantes dos sistemas capitalista e socialista.
 - (C) a recusa da União Soviética em investir em armamentos, inviabilizando a corrida armamentista contra os Estados Unidos.
 - (D) o alto nível tecnológico dos soviéticos, responsáveis por um programa espacial que levou o homem à superfície da lua.
 - (E) a interferência do governo norte-americano na política interna de países do sudeste asiático, como o Vietnam.

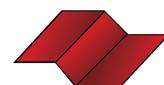
38. Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:
- (A) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.
 - (B) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.
 - (C) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.
 - (D) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.
 - (E) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

39. *A economia vai bem, mas o povo vai mal.*

(Revista Visão, página 47, 1974)

A frase proferida, segundo fontes da época, pelo então presidente Emílio Garrastazu Médici, fazia referência

- (A) à vinda das multinacionais norte-americanas para o país, aumentando a oferta de empregos, cujas vagas não foram preenchidas pela escassez de trabalhadores com qualificação para ocupar os cargos oferecidos.
 - (B) ao saneamento econômico do país, que permitiu a construção de obras como a Rodovia Transamazônica que, no entanto, comprometeram a saúde dos trabalhadores pelas condições de trabalho na floresta.
 - (C) ao crescimento econômico do país, bastante significativo em função do chamado “milagre brasileiro”, e à acentuação da desigualdade social em função da brutal concentração de renda.
 - (D) à tentativa de controle da inflação por meio da implantação de um novo padrão monetário, o Cruzeiro, objetivo não atingido pelo motivo de a nova moeda gerar um aumento do consumo pela população.
 - (E) aos esforços do governo militar no sentido de buscar a autonomia industrial e tecnológica do país, em oposição aos desejos da maior parte da população, favorável à entrada de capital estrangeiro.
40. Ao final dos anos 1970 e na primeira metade dos anos 1980, com o processo de abertura política em andamento, duas campanhas contaram com expressiva participação da população brasileira. Os objetivos delas eram, respectivamente,
- (A) a anistia política e o estabelecimento de eleições diretas para a presidência da república.
 - (B) o fim da censura prévia aos meios de comunicação e o combate à corrupção.
 - (C) a convocação de uma assembleia constituinte e o controle da inflação.
 - (D) o estabelecimento da pena de morte para os torturadores e o fim do AI-5.
 - (E) o fim das torturas e o retorno da liberdade de associação sindical.



41. O impacto do aquecimento global será “grave, abrangente e irreversível”, segundo um relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, na sigla em inglês) divulgado em (31/03/2014).

(http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/03/140331_ipcc_relatorio_dg.shtml. Adaptado)

Um dos impactos mais conhecidos e temidos do aquecimento global é

- (A) a extinção da biodiversidade em áreas como o Saara devido ao aumento da temperatura.
- (B) o desaparecimento dos fenômenos *La Niña* e *El Niño* no oceano Atlântico.
- (C) a diminuição de mares costeiros como o mar das Antilhas e o Mediterrâneo.
- (D) o aumento de espécies aquáticas predadoras devido à alta temperatura das águas.
- (E) a elevação do nível dos oceanos devido ao derretimento das calotas polares.
42. Em entrevista a jornais europeus, o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC) alertou que “*problemas geopolíticos representam um elemento de incerteza no crescimento do comércio internacional no ano de 2014*”.

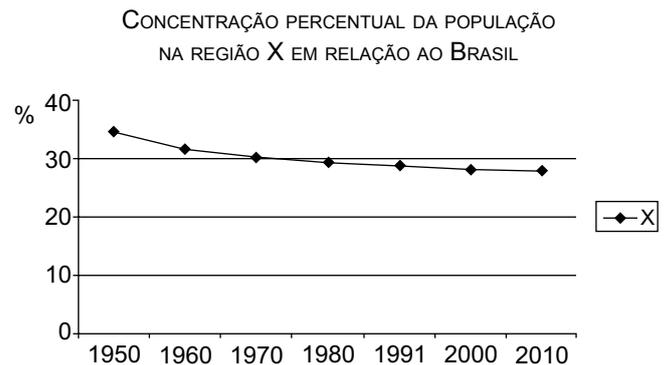
Um dos problemas geopolíticos mais destacados na atualidade é

- (A) a questão territorial entre a Ucrânia e a Rússia.
- (B) a aproximação entre grupos islâmicos do Oriente Médio.
- (C) o conflito civil entre países do norte africano.
- (D) a disputa territorial entre a Índia e o Afeganistão.
- (E) o conflito étnico-religioso de grupos do sul da Ásia.

43. Esta vegetação brasileira cobre cerca de 25% do território nacional. Nesse espaço territorial, encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta numa grande disponibilidade de recursos hídricos. É um dos tipos de vegetação brasileira que mais sofreu alterações com a ocupação humana, principalmente com a abertura de novas áreas, para a produção de carne e grãos para exportação.

O texto refere-se

- (A) à caatinga.
- (B) ao cerrado.
- (C) aos pampas.
- (D) ao Pantanal.
- (E) à floresta amazônica.
44. Desde a década de 1950, a região Sudeste mantém-se como a mais populosa do Brasil, concentrando mais de 40% da população brasileira. Observe no gráfico o comportamento da distribuição da população em uma outra região brasileira.



(<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=5&uf=00>)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira permitem afirmar que a região representada é o

- (A) Nordeste, que deixou de ser a região mais populosa quando foram implantadas políticas de planejamento familiar e controle de natalidade.
- (B) Centro-Oeste, que apresentou forte migração da população depois que a pecuária, que predominava na região, foi substituída pela agricultura mecanizada.
- (C) Sul, que teve redução do seu total demográfico durante a segunda metade do século XX, período em que a população reduziu a taxa de natalidade.
- (D) Nordeste, que diminuiu sua participação no conjunto demográfico brasileiro devido à saída de migrantes em direção às outras regiões durante várias décadas.
- (E) Sul, que teve redução do contingente populacional devido às ondas migratórias em direção à Amazônia, sobretudo para o Acre e o Amapá.

45. A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.

DISTRIBUIÇÃO DOS AGLOMERADOS SUBNORMAIS* NO BRASIL



(<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015164811202013480105748802.pdf> aglomerados subnormais)

* Denominação dada pelo IBGE às favelas e outras moradias construídas em áreas irregulares e carentes de infraestrutura.

Da leitura do mapa, pode-se afirmar que os aglomerados subnormais

- (A) predominam nas cidades com menos de 50 mil habitantes.
- (B) são característicos apenas das metrópoles brasileiras.
- (C) têm maior concentração na região mais populosa do Brasil.
- (D) são menos concentrados nos estados de urbanização mais antiga.
- (E) são mais comuns em áreas pouco industrializadas.

ATUALIDADES

46. Até demorou. Não se dizia que os brasileiros eram passivos demais, sem consciência política? Um povo inebriado por futebol, Carnaval e cerveja, que só se aglomerava em show, bloco e passeata gay ou evangélica? Agora, uma fagulha incendiou multidões. São especialmente jovens. Como em qualquer lugar do mundo. Entre os que protestam pacificamente com flores na mão, há os vândalos que, rindo e xingando, depredam o patrimônio, quebram lojas, incendeiam ônibus. Alguma novidade? Sempre foi exatamente assim, em Paris, Londres, Buenos Aires ou Istambul.

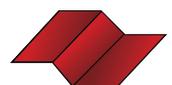
(Ruth de Aquino. Revista Época. <http://revistaepoca.globo.com/Mente-aberta/ruth-de-aquino/noticia/2013>. Adaptado)

A “fagulha” a que se refere o texto, estopim dos protestos ocorridos no Brasil em junho de 2013, pode ser identificada como tendo sido

- (A) a confirmação da espionagem realizada pelo governo dos EUA sobre o Brasil.
- (B) o aumento das tarifas de ônibus e a exigência de redução do valor das passagens.
- (C) a criação de novos programas de política social por parte do governo federal.
- (D) a divulgação da lista de jogadores convocados para a Seleção Brasileira de Futebol.
- (E) o conjunto de reivindicações de aumento salarial por parte do funcionalismo público.

47. A estratégia da SABESP, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, de oferecer descontos aos moradores atendidos pela empresa que reduzirem significativamente seu consumo de água, realizada nos primeiros meses de 2014, teve como motivação

- (A) a necessidade de reduzir a oferta de água tratada para que haja reservas que permitam o atendimento dos turistas durante a Copa do Mundo.
- (B) a estratégia de cortar o abastecimento de alguns bairros da cidade, em sistema de rodízio, com o objetivo de realizar a manutenção da rede de água e esgotos.
- (C) o esforço para aumentar o nível das represas que alimentam as usinas hidrelétricas responsáveis pelo fornecimento de energia para a cidade de São Paulo.
- (D) a necessidade de a empresa se adequar à campanha do governo estadual, que visa manter a inflação sob controle por meio da redução dos gastos básicos da população.
- (E) o baixo nível das reservas de água do sistema Cantareira, consequência da falta de chuva no período e da má gestão dos recursos hídricos, entre outros fatores.



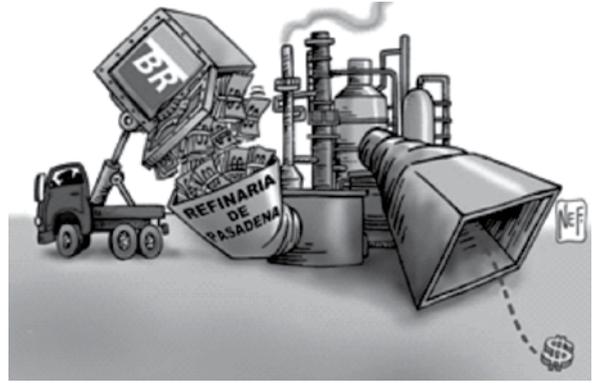
48. Durante quase todo o século 20, a Ucrânia fez parte da União Soviética, até sua independência em 1991. Desde então, o país passou a olhar em uma outra direção, do Oriente para o Ocidente, da Rússia para a União Europeia, tendo os exemplos de Polônia, Eslováquia e Hungria – todos membros da União Europeia – em seu horizonte.

(Natalio Cosoy, BBC Mundo. <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014>)

A tensão gerada pela possível adoção de um novo modelo político-econômico para a Ucrânia expressou-se por meio

- (A) do estremecimento nas relações econômicas entre os dois países, intensificado pela recusa do governo ucraniano em continuar consumindo o gás fornecido pela Rússia.
- (B) de movimentos de tropas soviéticas e norte-americanas na fronteira russo-ucraniana, visando desestimar um golpe que depusesse o presidente Viktor Yanukovich.
- (C) da perseguição, por parte do governo pró-ocidente, aos que defendem a união do país com a Rússia, decretando a prisão e a expulsão dos militantes do território ucraniano.
- (D) de violentos conflitos entre a população da parte ocidental do país, identificada com a União Europeia, e a que ocupa a parte oriental e sul, mais próxima da Rússia.
- (E) da suspensão de relações diplomáticas entre a Rússia e os países membros da União Europeia, comprometendo qualquer tentativa de negociação entre os dois lados.

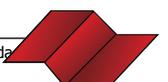
49. Analise a imagem a seguir.



(<http://www.jornaldebrasil.com.br/charges>)

A charge se relaciona com a instalação de uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar

- (A) os prejuízos causados pela aquisição de uma refinaria nos EUA por um preço acima do suposto valor de mercado.
 - (B) a concorrência predatória efetuada pelos postos de gasolina de bandeira BR contra os de outras bandeiras.
 - (C) a venda de petróleo ao exterior, realizada pela Petrobrás, por um valor mais baixo do que o preço praticado no Brasil.
 - (D) as doações realizadas pela Petrobrás para o fundo de campanha de partidos políticos de oposição ao governo.
 - (E) o leilão do campo petrolífero de Libras para a prospecção e exploração de gás por empresas estrangeiras.
50. No início de junho de 2014, o rei Juan Carlos, da Espanha, foi um personagem presente nos meios de comunicação internacionais. Esse destaque deveu-se
- (A) à descoberta de que estaria por trás da campanha que visa retirar a Espanha da União Europeia.
 - (B) à sua decisão de abdicar do trono espanhol em favor de seu filho Felipe, Príncipe das Astúrias.
 - (C) ao seu divórcio da rainha Sofia, motivado pelo romance que mantinha com outra mulher.
 - (D) à revelação de sua participação como aliado do exército nazista durante a 2.ª Guerra Mundial.
 - (E) às suas últimas decisões políticas, cujo objetivo evidente é transformar o país em uma ditadura.



REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

Texto I

Na obra de Victor Hugo, *Os miseráveis*, Jean Valjean, personagem principal, é o modelo do ladrão comum. Foi condenado a trabalho forçado por roubar um pão para sua família faminta. Cumpre pena. O tratamento recebido na prisão enrijece e corrompe seu caráter de forma grave. Ao sair da prisão, tem dificuldade em encontrar alguém que lhe dê abrigo. Um bispo o acolhe. De madrugada, ele foge e rouba os talheres de prata da casa do bispo para vendê-los e conseguir algum dinheiro. Apanhado por soldados, o ex-presidiário é levado de volta à casa do bispo que, não somente o perdoa, como o livra de voltar à prisão, afirmando diante dos policiais que lhe havia dado a prataria e que ele esquecera de levar os candelabros. Esse gesto de generosidade toca o coração de Jean Valjean e modifica a sua vida. Recupera seu caráter original, passando a viver honestamente, fazendo o bem a todos. Daí em diante ele não cometerá mais crimes.

A salvação de Jean Valjean não vem apenas da generosidade do bispo, mas da confiança que este deposita nele e da oportunidade de um recomeço que lhe é dada.

(Autor desconhecido)

Texto II

O sujeito, quando regressa para a sociedade, não possui nenhuma perspectiva de vida, pois as oportunidades de reinserção na sociedade e no mercado de trabalho são mínimas, uma vez que a sociedade trata, de forma negativa, muitas vezes discriminando, tratando de forma preconceituosa, sem dar ao menos uma chance de recomeço. Diante da problemática do descaso da sociedade, muitos indivíduos se revoltam e reingressam no mundo do crime, tornando, dessa forma, um ciclo vicioso de marginalização.

(monografias.brasilecola.com/direito/função-ressocializadora-pena.htm. Acessado em 04.06.14)

Texto III

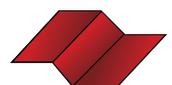
Índice de reincidência criminal no país é de 70%, diz Peluso

Agência Brasil – São Paulo – No Brasil, sete em cada dez presos que deixam o sistema penitenciário voltam ao crime, uma das maiores taxas de reincidência do mundo, disse nesta segunda-feira o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Cezar Peluso. Segundo ele, atualmente, cerca de 500 mil pessoas cumprem pena privativa de liberdade no Brasil.

(www.valor.com.br/legislacao/998962/indice-de-reincidencia-criminal-no-pais-e-de-70-dis-peluso)

Com base nas informações apresentadas nos textos e em seus conhecimentos, redija uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

**A REINSERÇÃO DO EX-PRESIDIÁRIO NA SOCIEDADE COMO MEDIDA
PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA CRIMINAL.**





CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

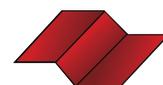
001. PROVA ESCRITA – PARTE I

Soldado PM de 2.ª Classe

20.07.2014

Versão 2

1 - C	2 - C	3 - D	4 - A	5 - E	6 - B	7 - D	8 - A	9 - B	10 - E
11 - C	12 - D	13 - A	14 - D	15 - E	16 - C	17 - A	18 - B	19 - E	20 - D
21 - C	22 - A	23 - B	24 - C	25 - E	26 - A	27 - E	28 - D	29 - B	30 - C
31 - A	32 - E	33 - D	34 - C	35 - E	36 - E	37 - B	38 - D	39 - C	40 - A
41 - E	42 - A	43 - B	44 - D	45 - C	46 - B	47 - E	48 - D	49 - A	50 - B





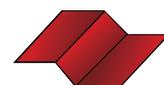
Concurso Público

001. PROVA ESCRITA – PARTE I (Objetiva)

Soldado PM de 2ª Classe

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 50 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

A indústria tabagista pode ter descoberto um filão publicitário tão atraente quanto ilegal: a propaganda em festas universitárias. Voltados a jovens de classe média, os eventos atraem milhares de potenciais consumidores em uma faixa etária em que essa indústria vem perdendo terreno.

“Qualquer forma de propaganda de produtos do tabaco é irregular”, informa, em nota, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “Apenas a exposição dos produtos nos pontos de venda está permitida.”

No dia 7 de outubro, observou-se a presença de cartazes de uma marca de cigarros em todos os ambientes de uma festa na zona oeste da cidade de São Paulo, embora não houvesse venda no local. Segundo os organizadores do evento, que reuniu 2 000 jovens, as empresas pagam até R\$ 10 mil em patrocínio. A fabricante do cigarro confirma que patrocinou a festa, mas diz que “segue rigorosamente a legislação vigente”.

(Leandro Machado e Angela Boldrini. *Folha de S.Paulo*, 19.10.2010. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

- (A) a indústria tabagista pode ter encontrado uma maneira de burlar a proibição da publicidade de cigarros.
- (B) no dia 7 de outubro, foi flagrada a comercialização de cigarros em um evento que reuniu 2 000 jovens.
- (C) a presença de cigarros em festas universitárias é proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- (D) a legislação sobre produtos do tabaco permite campanhas publicitárias de cigarro em eventos, mas proíbe sua venda.
- (E) a exposição de cartazes de marcas de cigarros em festas ainda não foi caracterizada como infração pela Anvisa.

02. Voltados a jovens de classe média, os eventos atraem milhares de **potenciais** consumidores... (1º parágrafo)

O termo destacado nesse trecho expressa a ideia de

- (A) quantidade.
- (B) exatidão.
- (C) possibilidade.
- (D) exclusão.
- (E) destrutividade.

03. Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta para o trecho a seguir.

... as empresas pagam até R\$ 10 mil em patrocínio. (3º parágrafo)

- (A) ... o valor patrocinado pelas empresas pode alcançar R\$ 10 mil.
- (B) ... as empresas pagam a partir de R\$ 10 mil em patrocínio.
- (C) ... R\$ 10 mil é o valor exato que as empresas pagam em patrocínio.
- (D) ... as empresas chegam a pagar um mínimo de R\$ 10 mil em patrocínio.
- (E) ... o patrocínio pago pelas empresas excede o valor de R\$ 10 mil.

04. A fabricante do cigarro confirma que patrocinou a festa, mas diz que “segue rigorosamente a legislação vigente”. (3º parágrafo)

Considerando o contexto global do texto, a partir da leitura dessa passagem, conclui-se que a fabricante do cigarro

- (A) admite ter patrocinado o evento em troca de publicidade.
- (B) nega ter feito propaganda de sua marca de cigarro no evento.
- (C) se recusa a dizer que contribuiu para a realização do evento.
- (D) se responsabiliza pela propaganda de cigarro feita durante o evento.
- (E) declara que fez publicidade durante o evento, mas de forma legal.

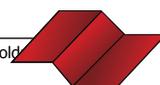
05. Assinale a alternativa que apresenta dois termos com sentidos opostos no texto.

- (A) ilegal – permitida
- (B) consumidores – organizadores
- (C) indústria – fabricante
- (D) propaganda – patrocínio
- (E) festa – evento

06. “Qualquer forma de propaganda de produtos do tabaco é irregular”, informa, em nota, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). (2º parágrafo)

No contexto, as aspas destacam a

- (A) sugestão dos autores para o tratamento mais justo da propaganda de produtos do tabaco.
- (B) exposição de uma dúvida quanto à regularidade da propaganda de produtos do tabaco.
- (C) opinião dos autores, que discordam da Anvisa quanto à propaganda de produtos do tabaco.
- (D) citação de um trecho da nota da Anvisa a respeito da propaganda de produtos do tabaco.
- (E) revolta dos autores diante do descaso da Anvisa com a propaganda de produtos do tabaco.



07. No dia 7 de outubro, observou-se a presença de cartazes de uma marca de cigarros em todos os ambientes de uma festa na zona oeste da cidade de São Paulo, **embora não houvesse** venda no local. (3º parágrafo)

A alternativa que substitui corretamente o trecho em destaque, sem alteração de sentido, é:

- (A) assim não haveria.
- (B) apesar de não haver.
- (C) para não haver.
- (D) por não haver.
- (E) portanto não haveria.

08. Considerando a concordância verbal e nominal da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta o trecho a seguir corretamente reescrito.

... observou-se a presença de cartazes de uma marca de cigarros... (3º parágrafo)

- (A) ... foram observadas a presença de cartazes de uma marca de cigarros...
- (B) ... foram observado a presença de cartazes de uma marca de cigarros...
- (C) ... foi observado a presença de cartazes de uma marca de cigarros...
- (D) ... foram observada a presença de cartazes de uma marca de cigarros...
- (E) ... foi observada a presença de cartazes de uma marca de cigarros...

09. Leia a tirinha a seguir.



(Jim Davis. www.folha.uol.com.br, 17.10.2014. Adaptado)

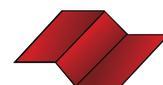
Assinale a alternativa cuja forma verbal completa corretamente, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala do primeiro quadrinho.

- (A) poder
- (B) pôde
- (C) poderá
- (D) possa
- (E) pudesse

10. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir, no que se refere ao emprego do acento indicativo de crase.

Garfield gostaria de voltar

- (A) à este café da manhã em que comera *donuts*.
- (B) à uma refeição matinal em que comera *donuts*.
- (C) à situação mais recente em que comera *donuts*.
- (D) à certo momento em que comera *donuts*.
- (E) à alguma ocasião em que comera *donuts*.



Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

Alguém, em algum beco escuro da internet, acha que os seguintes itens têm a ver comigo: saias curtas, camisetas bem cavadas, chapéus com detalhes metálicos. Tudo super-moderno, descolado e... feminino. Por quê? Sou um senhor de meia-idade, grisalho, que se veste com roupas masculinas. Não tenho filhas, nem sobrinhas, nem ninguém próximo que use esse tipo de moda. Mas esse tipo de moda me bombardeia.

Entro em um *site* sério de notícias e está lá um anúncio divulgando a última coleção da marca. Navego pelo *site* do jornal americano “The New York Times”, idem: essa mesma publicidade preenche os espaços em branco e se oferece para mim.

Mas como me transformei em uma vítima dos anúncios de moda? Vamos voltar algumas semanas no tempo.

Minha triste saga começou no Twitter, mais especificamente na conta da seção de estilo do *site* BuzzFeed. Cliquei em um *link* que dizia algo como “conheça a marca de roupas preferida da Kristen Stewart” (a jovem e bela atriz da série “Crepúsculo”). Vacilo fatal. Acabei caindo em uma suposta reportagem sobre uma grife de roupas femininas chamada Wildfang. Na verdade, tratava-se do que, na era da internet, ganhou o nome de “conteúdo patrocinado”, ou seja, era uma publicidade disfarçada de jornalismo.

Mais do que ser apenas um anúncio, o tal *link* trazia escondido algum dispositivo *on-line* que me fichou como fã da Wildfang e instalou nos meus navegadores algo que faz disparar anúncios da marca em qualquer *site* que eu acesse.

Ao clicar na “reportagem” do BuzzFeed sobre as roupas da Wildfang, o que se esperava era um texto feito por um(a) repórter de moda, de opiniões próprias. Mas não era nada disso: era material pago, sem nenhuma indicação de que se tratava de um comercial, e que infestou meus computadores com anúncios indesejados.

Pode ser um bobo ranço geracional, mas tenho enorme dificuldade para aceitar que conteúdo informativo e publicidade se transformem em uma coisa só.

(Álvaro Pereira Júnior. *Folha de S.Paulo*, 11.10.2014. Adaptado)

11. O autor tornou-se “uma vítima dos anúncios de moda” quando

- (A) acessou um *link* que esperava conduzir a uma reportagem.
- (B) recebeu um convite para escrever sobre uma grife no Twitter.
- (C) leu a opinião de um repórter de moda sobre a grife Wildfang.
- (D) entrou no *site* do jornal americano “The New York Times”.
- (E) elogiou a criatividade do comercial de uma grife de roupas.

12. O autor revela-se descontente por duas razões, que são:

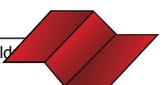
- (A) ter seus computadores invadidos por anúncios indesejados e deparar-se com publicidade disfarçada de jornalismo.
- (B) perceber que mesmo os jornais mais sérios passaram a tratar de temas fúteis e receber mensagens de fãs da atriz Kristen Stewart.
- (C) não poder confiar na veracidade das notícias divulgadas por *sites* de jornais e ter tido seu acesso à internet bloqueado.
- (D) não encontrar anúncios de roupas apropriadas para seu perfil e ter sido impossibilitado de acessar *sites* sérios de notícias.
- (E) passar a receber anúncios de revistas femininas e ser encaminhado ao *site* da Wildfang ao procurar roupas masculinas na internet.

13. Uma expressão que apresenta sentido figurado no contexto está destacada em:

- (A) Não tenho filhas, nem sobrinhas, nem ninguém próximo que use **esse tipo de moda**. (1º parágrafo)
- (B) Alguém, em algum **beco escuro da internet**, acha que os seguintes itens têm a ver comigo... (1º parágrafo)
- (C) ... **saias curtas**, camisetas bem cavadas, chapéus com detalhes metálicos. (1º parágrafo)
- (D) ... “conheça a marca de roupas preferida da Kristen Stewart” (**a jovem e bela atriz** da série “Crepúsculo”). (4º parágrafo)
- (E) Mais do que ser apenas **um anúncio**, o tal *link* trazia escondido algum dispositivo... (5º parágrafo)

14. O uso da primeira pessoa do plural revela um esforço do autor para estabelecer um grau de proximidade mais elevado com o leitor, o que se observa na expressão destacada em:

- (A) **Acabei caindo** em uma suposta reportagem sobre uma grife de roupas femininas chamada Wildfang. (4º parágrafo)
- (B) Entro em um *site* sério de notícias e **está** lá um anúncio divulgando a última coleção da marca. (2º parágrafo)
- (C) Minha triste saga **começou** no Twitter, mais especificamente na conta da seção de estilo do *site* BuzzFeed. (4º parágrafo)
- (D) **Vamos voltar** algumas semanas no tempo. (3º parágrafo)
- (E) Sou um senhor de meia-idade, grisalho, que se **veste** com roupas masculinas. (1º parágrafo)



15. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase a seguir, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

O autor aludiu _____ momento em que acessou a seção de estilo do site BuzzFeed.

- (A) pelo
- (B) no
- (C) sobre o
- (D) do
- (E) ao

16. Considerando as regras de concordância, assinale a alternativa em que a forma verbal em destaque está empregada em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) **Está** se tornando frequentes os anúncios indesejados.
- (B) **Deve** existir muitas formas de se tornar uma vítima da moda.
- (C) **Pode** haver maneiras de solucionar o problema do autor.
- (D) **Tende** a ocorrer muitos casos semelhantes ao do autor.
- (E) **Anda** surgindo muitas matérias com conteúdo patrocinado.

17. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome destacado está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O autor disse que iniciou-**se** no Twitter sua triste saga.
- (B) O autor nunca viu-**se** em uma situação parecida.
- (C) O autor tinha disposto-**se** a conhecer o estilo de Kristen Stewart.
- (D) O autor referiu-**se** a um site chamado BuzzFeed.
- (E) O autor não conforma-**se** com o ocorrido.

18. Considere as frases a seguir:

Ensine as crianças _____ se encontram as saídas de emergência, os extintores de incêndio e os registros gerais de água e luz.

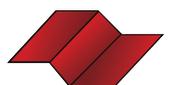
Fique atento _____ condições de limpeza de pisos, escadas e estado de conservação de elevadores.

Sinalize áreas _____ estejam sendo realizadas obras, manutenção ou mesmo limpeza.

(Manual de Autoproteção do Cidadão. Disponível em: www.polmil.sp.gov.br. Acesso em: 27.10.2014. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) onde ... a ... em que
- (B) aonde ... com ... que
- (C) aonde ... sob ... que
- (D) onde ... de ... que
- (E) aonde ... por ... em que



19. João recebeu um prêmio em dinheiro por ter alcançado a sua meta de vendas na empresa onde trabalha. Sabendo que o valor do prêmio recebido corresponde a $\frac{1}{3}$ do seu salário líquido e que o valor total (salário líquido + prêmio) recebido por João foi igual a R\$ 3.600,00, é correto afirmar que o valor do prêmio era
- (A) R\$ 900,00.
(B) R\$ 800,00.
(C) R\$ 750,00.
(D) R\$ 850,00.
(E) R\$ 950,00.
20. Uma papelaria comprou uma caixa de elásticos e irá vendê-los em pacotinhos, todos com a mesma quantidade de elásticos. Ao preparar os pacotinhos, o funcionário responsável percebeu que era possível colocar 18, ou 20, ou 24 elásticos em cada um e que, desse modo, não restaria elástico algum na caixa. O menor número de elásticos que essa caixa pode ter é
- (A) 120.
(B) 240.
(C) 360.
(D) 180.
(E) 160.
21. A razão entre o número de camisetas brancas e o número de camisetas coloridas vendidas em um dia, em determinada loja, foi $\frac{2}{7}$. Sabendo que, nesse dia, o número total de camisetas vendidas (brancas + coloridas) foi 54, então a diferença entre o número de camisetas coloridas e o número de camisetas brancas vendidas nesse dia foi
- (A) 18.
(B) 12.
(C) 28.
(D) 24.
(E) 30.
22. Um produto cujo preço inicial era R\$ 120,00 passou a ser vendido com 5% de desconto na 2ª feira e manteve o novo preço até a 5ª feira. Como as vendas não foram boas, na 6ª feira, o produto teve mais um desconto sobre o preço do dia anterior, passando a custar R\$ 91,20. A porcentagem de desconto dada nesse produto na 6ª feira, em relação ao preço da 2ª feira, foi
- (A) 35%
(B) 20%
(C) 25%
(D) 15%
(E) 30%



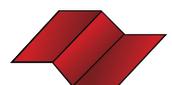
23. Uma loja comprou uma caixa com vários lenços e irá vendê-los em pacotes iguais, com 5 lenços em cada um, não sobrando nenhum lenço na caixa. Entretanto, se essa loja colocar somente 3 lenços em cada pacote, poderá fazer 8 pacotes a mais do que faria se colocasse 5 lenços em cada um, e também não restará nenhum lenço na caixa. O número total de lenços da caixa é
- (A) 30.
(B) 90.
(C) 45.
(D) 60.
(E) 75.

24. A tabela mostra o número de reclamações diárias recebidas por uma empresa em 5 dias de certa semana.

DIAS DA SEMANA	Nº DE RECLAMAÇÕES
2ª feira	28
3ª feira	15
4ª feira	32
5ª feira	14
6ª feira	???

Sabendo que, nessa semana, a média do número de reclamações diárias foi igual a 23, é correto afirmar que o número de reclamações, na 6ª feira, foi

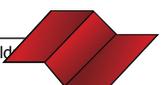
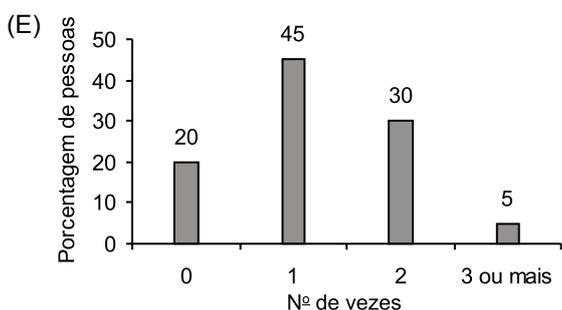
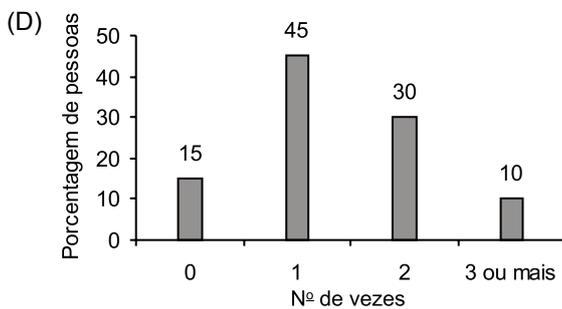
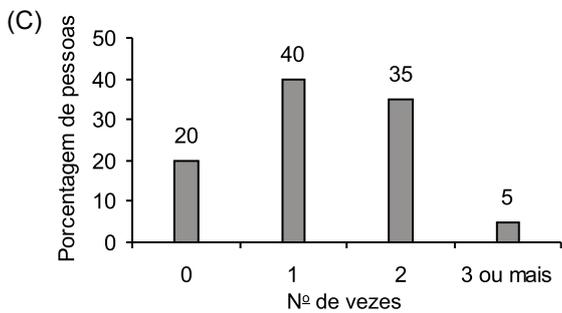
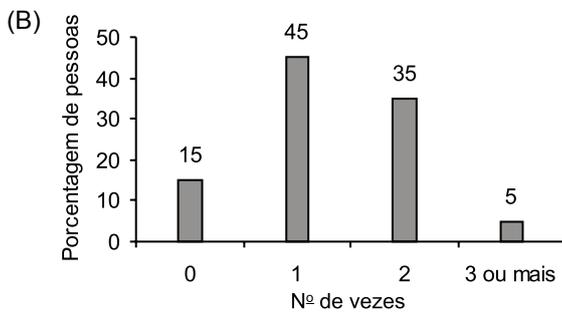
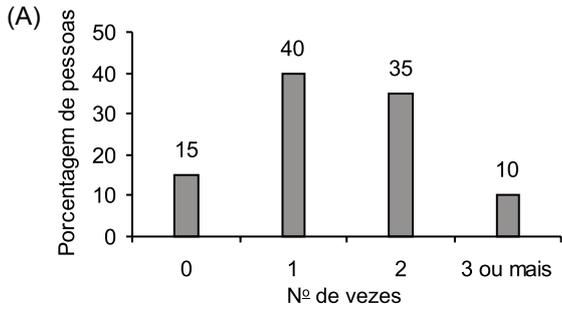
- (A) 25.
(B) 23.
(C) 24.
(D) 22.
(E) 26.
25. Jorge comprou 3 calças: uma preta, uma marrom e uma azul; todas com preços diferentes, que juntas custaram R\$ 285,00. O preço da calça preta era R\$ 25,00 a mais do que o preço da calça marrom, e o preço da calça marrom era R\$ 35,00 a menos do que o preço da calça azul. A soma do preço das duas calças mais caras era
- (A) R\$ 175,00.
(B) R\$ 150,00.
(C) R\$ 210,00.
(D) R\$ 195,00.
(E) R\$ 180,00.
26. De um recipiente que continha 1,7 litro de água, foram retiradas 3 canecas com 240 cm^3 de água em cada uma. O número máximo de copos com 140 mL cada um que poderão ser totalmente encheidos com a água restante nesse recipiente será
- (A) 7.
(B) 5.
(C) 4.
(D) 8.
(E) 6.



27. Foi feita uma pesquisa com 240 pessoas para saber o número de vezes que elas almoçam em restaurantes durante a semana. A tabela mostra os resultados obtidos.

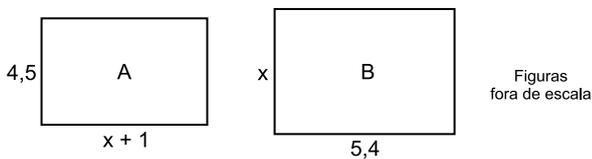
Nº DE VEZES	Nº DE PESSOAS
0	36
1	108
2	84
3 ou mais	12

O gráfico que representa os valores da tabela em porcentagem é



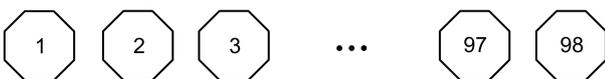
28. Uma pessoa que passou a ir para o trabalho de bicicleta percebeu que, no 1º dia, gastou 12 minutos a mais do que o tempo gasto no 2º dia e, no 3º dia, gastou 20% a menos do que o tempo gasto no dia anterior. Sabendo que a soma dos tempos gastos nesses 3 dias juntos foi 2 horas e 4 minutos, então o tempo gasto no 3º dia, em minutos, foi
- (A) 40.
 (B) 36.
 (C) 24.
 (D) 32.
 (E) 28.

29. Um escritório possui 2 salas retangulares, A e B, conforme mostra a figura, cujas medidas estão em metros.



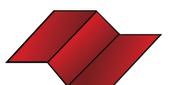
Sabendo que as duas salas possuem áreas iguais, então o perímetro da sala A, em metros, é

- (A) 20,5.
 (B) 21,0.
 (C) 19,0.
 (D) 18,3.
 (E) 17,8.
30. Para uma atividade recreativa, foram feitas 98 fichas de cartolina, numeradas de 1 a 98, conforme mostra a figura.



Considerando-se todos os números escritos nas fichas, o número de vezes que o algarismo 3 aparece é

- (A) 22.
 (B) 19.
 (C) 21.
 (D) 18.
 (E) 20.



HISTÓRIA GERAL

31. O período entre guerras (1918-1939) assistiu, na Europa, ao fortalecimento dos regimes nazifascistas. Entre suas características, é correto citar
- (A) a garantia do respeito aos direitos individuais e a criação de um culto à imagem do líder.
 - (B) a ampliação do direito de participação política da população e a economia corporativista.
 - (C) a existência de uma polícia política para controlar os cidadãos e a extinção da monarquia.
 - (D) a não intervenção do Estado sobre as questões econômicas e a prática de discriminação racial.
 - (E) o estabelecimento da censura aos meios de comunicação e o caráter totalitário do Estado.

HISTÓRIA DO BRASIL

32. No dia 30 de setembro de 1937, os jornais anunciaram a descoberta, pelo Estado-Maior do Exército, de um plano de insurreição comunista atribuído ao Comintern e assinado por um nome judaico: "Cohen".
- Dia 10 de novembro de 1937: o exército cerca o Palácio Monroe, no Rio, onde funciona o Senado. Com o apoio das armas, Getúlio fecha o Congresso e extingue os partidos políticos.*

(Brasil: Nosso Século. Vol. 5, 1930/1945. Adaptado)

Os eventos descritos no texto estão ligados

- (A) à repressão desencadeada pelas tropas getulistas contra a tentativa de golpe realizada pelos comunistas da Ação Integralista Brasileira.
- (B) à estratégia utilizada por Getúlio Vargas e seus assessores para justificar a implantação do regime ditatorial do Estado Novo.
- (C) ao golpe militar que depôs o presidente eleito, Washington Luiz, permitindo que Getúlio Vargas assumisse o governo do Brasil.
- (D) aos esforços do então presidente Vargas para resistir às pressões do Congresso Nacional, que exigia sua renúncia ao cargo.
- (E) à resposta do governo Vargas frente à Revolução Constitucionalista, em que tropas paulistas se levantaram contra o governo federal.

33. A partir de meados da década de 1970, a ditadura militar brasileira iniciou um lento processo de abertura. As medidas liberalizantes que aos poucos fizeram o país retornar a uma democracia foram comandadas
- (A) pelos estudantes universitários, lutando pela reorganização de suas entidades.
 - (B) pelos sindicatos de trabalhadores em busca de melhores condições de vida e trabalho.
 - (C) pelas autoridades militares, buscando promover uma transição sem revanchismos.
 - (D) pelos políticos do MDB, exercendo sua função de partido de oposição ao governo.
 - (E) pelo empresariado nacional, contrário à política econômica praticada pelos militares.

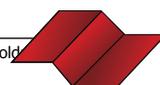
GEOGRAFIA GERAL

34. Considere as seguintes situações:

- caça ou pesca predatória;
- derrubada de florestas e campos para retirada de madeira, cultivos ou pastagens;
- construção de estradas e reservatórios de hidrelétricas;
- expansão urbana.

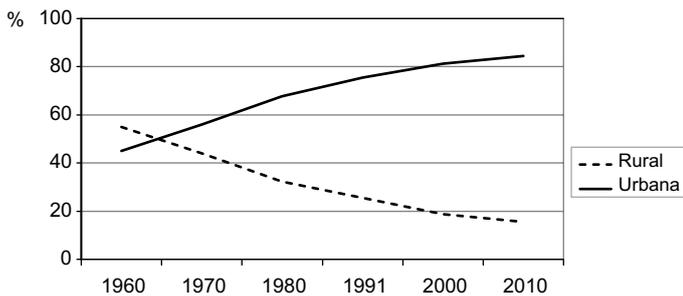
Essas situações, isoladamente ou combinadas, podem trazer como consequência

- (A) o aumento da diversidade biológica.
- (B) o aparecimento de espécies vegetais de grande porte.
- (C) a substituição de solos naturais por artificiais.
- (D) a redução ou a degradação da biodiversidade.
- (E) a diminuição de espécies exóticas, isto é, não nativas.



35. Analise o gráfico para responder à questão.

BRASIL: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL E URBANA (%)



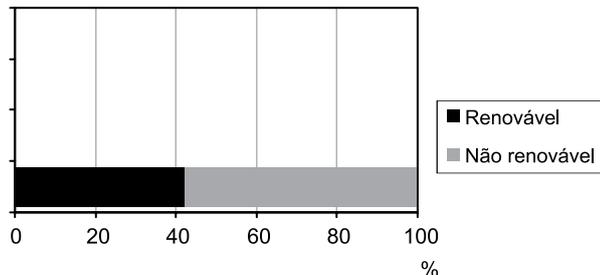
(<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=9&uf=00>)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que, percentualmente, a população

- (A) urbana teve maior crescimento entre os anos de 1960 e 1980.
- (B) rural se concentrou nas áreas mais afastadas do litoral a partir de 1970.
- (C) urbana diminuiu o crescimento a partir de 1991 devido às migrações.
- (D) urbana manteve-se estável entre os anos de 1991 e 2010.
- (E) rural deixou de apresentar declínio a partir do ano 2000.

36. A questão está relacionada ao gráfico a seguir.

BRASIL: REPARTIÇÃO DA OFERTA INTERNA DE ENERGIA (2012)



(https://ben.epe.gov.br/downloads/S%C3%ADntese%20do%20Relat%C3%B3rio%20Final_2013_Web.pdf)

A partir da leitura do gráfico e dos conhecimentos sobre as fontes de energia no Brasil, assinale a alternativa que apresenta uma conclusão correta.

- (A) O Brasil apresenta uma matriz energética fortemente poluidora, fato que recebe críticas de ambientalistas.
- (B) Entre as fontes de energia não renováveis, encontra-se o carvão vegetal, que tem se reduzido de forma rápida.
- (C) Parte considerável da energia renovável, no Brasil, tem origem nas hidrelétricas e na produção do etanol.
- (D) Os percentuais semelhantes entre energia renovável e não renovável impedem o Brasil de ter uma energia limpa.
- (E) O petróleo e o carvão mineral importados não são computados no conjunto das energias não renováveis.

37. Em meados de 2013, o governo federal lançou, em Brasília, o programa “Mais Médicos”, que tem o objetivo de aumentar o número de médicos atuantes na rede pública de saúde em regiões carentes. Desde sua criação, um dos principais pontos polêmicos do programa é

- (A) o fato de a maior parte dos médicos inscritos serem pediatras.
- (B) a área de abrangência, restrita às pequenas cidades.
- (C) o preço das consultas, mesmo nos consultórios populares.
- (D) a má distribuição dos médicos, concentrados no Nordeste.
- (E) a participação de grande número de médicos estrangeiros.

38. Na sexta-feira (29.08.2014), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que a economia brasileira encolheu 0,6% no segundo trimestre deste ano, na comparação com os três meses imediatamente anteriores.

Os números recentes do Produto Interno Bruto (PIB) mostram que o Brasil não tem conseguido superar o estigma do “voo de galinha”, aquele que faz muito barulho, mas tem pouco alcance. O país tem registrado crescimento irregular: um pouco maior em um ano, seguido por expansão menor no seguinte.

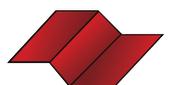
(<http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/08/entenda-quais-sao-os-entraves-ao-crescimento-da-economia-brasileira.html>)

Um dos problemas que dificultam o crescimento da economia brasileira é

- (A) a insuficiência de leis de proteção ao trabalhador.
- (B) a alta carga de impostos em todos os níveis.
- (C) o predomínio de capitais estrangeiros na indústria.
- (D) a paridade entre o real e o dólar.
- (E) o afastamento do Brasil em relação ao Banco Mundial.

39. Em julho de 2014, foi divulgado um relatório da ONU sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de quase 200 países do mundo. Nesse relatório, o Brasil passou da 80ª para a 79ª posição no ranking anual do IDH. No entanto, apesar de ter melhorado sua posição no ranking mundial, o Brasil ainda apresenta como sério problema a

- (A) baixa expectativa de vida da população como um todo.
- (B) alta taxa de mortalidade, acima de 100 mortes por mil habitantes.
- (C) elevada taxa de fecundidade de mulheres entre 30 e 40 anos.
- (D) alta taxa de migração interna da população.
- (E) forte desigualdade socioeconômica entre a população.



40. O governo dos Estados Unidos pediu, nesta segunda-feira (27.10.14), que a batalha contra o grupo Estado Islâmico (EI) se estenda à internet, enquanto que os membros da coalizão internacional se reúnem para debater as formas de deter a propaganda do grupo na web.
(<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/10/eua-querem-lutar-contra-os-militantes-do-estado-islamico-na-internet.html>)

A respeito do Estado Islâmico, é correto afirmar que

- (A) é um grupo formado na Índia para desestabilizar o governo local.
(B) recebeu forte apoio político e econômico de potências, como a França.
(C) surgiu no Iraque e atualmente tem grande atuação no conflito sírio.
(D) tem se destacado na luta para garantir a independência da Palestina.
(E) condena o terrorismo, mas mata soldados e civis que vivem no norte da África.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. Observe a figura a seguir, extraída de uma planilha do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. Ela apresenta uma tabela contendo dados sobre funcionários no intervalo de células A1:E11 e um relatório sobre esses dados no intervalo A13:E21.

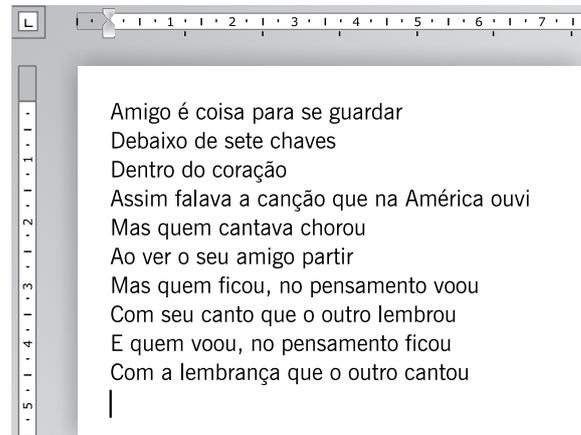
	A	B	C	D	E
1	Nome	Salário	Idade	Setor	Bônus
2	Joaquim	R\$ 2.300	25	A	R\$ 5.750
3	Paula	R\$ 2.400	25	B	R\$ 6.000
4	Flávia	R\$ 4.500	23	A	R\$ 450
5	Sheila	R\$ 1.200	45	B	R\$ 5.400
6	Lucas	R\$ 3.600	23	B	R\$ 360
7	Eduardo	R\$ 2.400	23	A	R\$ 5.520
8	Cláudio	R\$ 3.400	25	B	R\$ 340
9	Ana Clara	R\$ 2.300	32	B	R\$ 7.360
10	Bruno	R\$ 3.400	32	A	R\$ 340
11	Daniela	R\$ 4.600	34	B	R\$ 460
12					
13	Relatório				Resultado
14	Quantidade de funcionários do Setor A				4
15	Quantidade de funcionários do Setor B				6
16	Idade mínima entre os funcionários				23
17	Idade máxima entre os funcionários				45
18	Quantidade de funcionários com idade mínima				3
19	Quantidade de funcionários com idade máxima				1
20	Média de salário dos funcionários do Setor A				R\$ 3.150
21	Média de salário dos funcionários do Setor B				R\$ 2.917

Assinale a alternativa que contém a fórmula que, quando inserida na célula E19, produz o mesmo valor apresentado na célula atualmente. Considere que o caractere “;” (ponto e vírgula) está configurado como separador dos argumentos das funções e que as aspas duplas delimitam um texto.

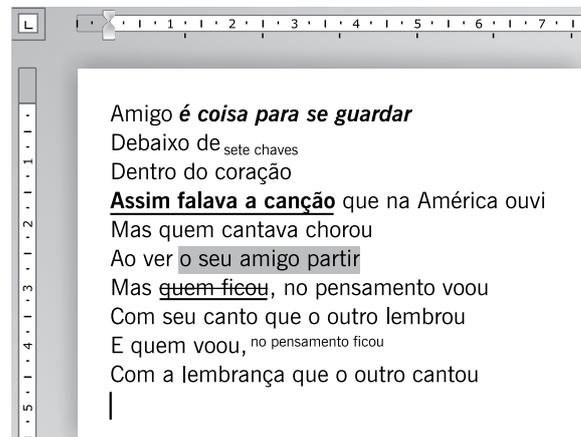
- (A) =MÉDIASE(D2:D11;"A";B2:B11)
(B) =CONT.SE(D2:D11;"B")
(C) =SE(D2="A";MÉDIA(E2:E11); MÉDIA(B2:B11))
(D) =CONT.SE(C2:C11;MÁXIMO(C2:C11))
(E) =CONT.SE(B2:B11;1)

42. As figuras a seguir foram extraídas do MS-Word 2010, em sua configuração padrão. Elas apresentam parte de um documento que contém uma passagem da Canção da América, de Milton Nascimento. O documento é apresentado em dois momentos: **antes** e **depois** da utilização de recursos do grupo Fonte da guia Página Inicial.

Antes

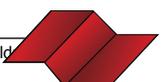


Depois

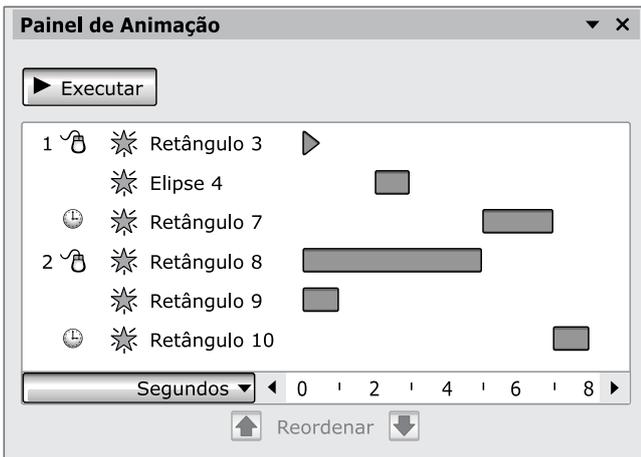


Assinale a alternativa que contém o nome dos recursos utilizados no trecho “é coisa para se guardar” entre os dois momentos das figuras.

- (A) Itálico e Negrito.
(B) Cor do Realce do Texto e Sublinhado.
(C) Sublinhado e Itálico.
(D) Cor do Realce do Texto e Negrito.
(E) Tachado e Negrito.



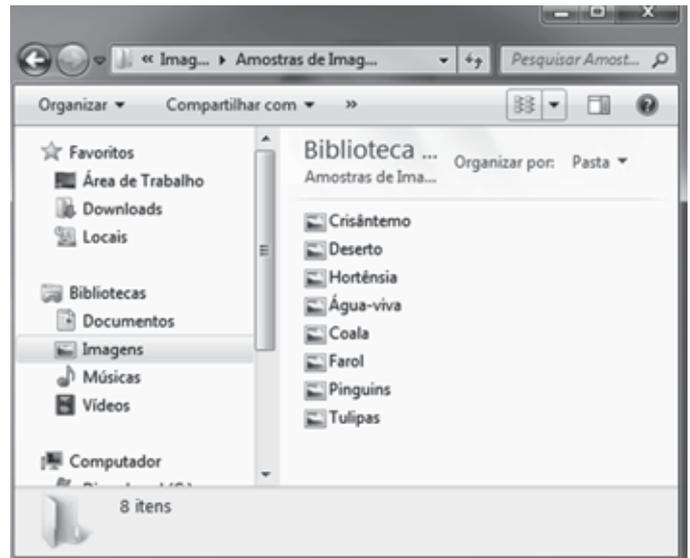
43. Observe o Painel de Animação a seguir, extraído de uma apresentação do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que descreve corretamente e em ordem: o início e a duração do intervalo da animação associada à Elipse 4.

- (A) Início com o anterior e duração de 0 segundo.
- (B) Início após o anterior e duração de 0 segundo.
- (C) Início após o anterior e duração de 1 segundo.
- (D) Início ao clicar e demora de 0 segundo.
- (E) Início com o anterior e duração de 1 segundo.

44. Observe a janela do Windows Explorer, extraída do MS-Windows 7, em sua configuração padrão. Ela exibe os ícones de oito imagens da pasta Imagens no modo de exibição "Lista". Considere que, atualmente, a Área de Trabalho não contém arquivos de imagens.

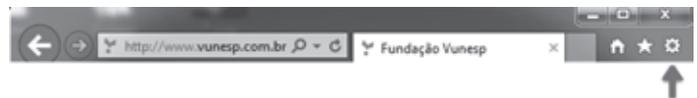


Para _____ as imagens da pasta Imagens para a Área de Trabalho, o usuário pode selecionar todas as imagens, utilizar o atalho de teclado _____, clicar no ícone da Área de Trabalho e, por fim, utilizar o atalho de teclado _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

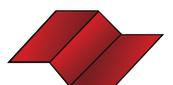
- (A) mover ... Ctrl+C ... Ctrl+V
- (B) copiar ... Ctrl+C ... Ctrl+V
- (C) copiar ... Ctrl+X ... Ctrl+V
- (D) mover ... Ctrl+A ... Ctrl+X
- (E) mover ... Ctrl+C ... Ctrl+X

45. Observe a figura, extraída do Internet Explorer 10, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que descreve as funcionalidades associadas ao ícone identificado pela seta na figura.

- (A) Pesquisar itens na página.
- (B) Ir para a página de Início.
- (C) Abrir as Ferramentas de configuração.
- (D) Exibir favoritos, feeds e histórico.
- (E) Abrir uma nova guia.



46. Prevê a Constituição Federal que são direitos sociais, dentre outros,
- (A) a alimentação, a liberdade de locomoção e de manifestação do pensamento.
 - (B) a saúde, a educação, o trabalho e a assistência aos desamparados.
 - (C) a educação, a saúde e a liberdade de reunião.
 - (D) o lazer, a segurança, a previdência social e a privacidade.
 - (E) a educação, a segurança e o direito de propriedade.
47. A Constituição do Estado de São Paulo prevê que é obrigatório para a organização da administração pública direta e indireta, inclusive as fundações instituídas ou mantidas por qualquer dos Poderes do Estado, o cumprimento, dentre outras, da seguinte norma:
- (A) a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia, em concurso público de provas e títulos, inclusive para cargo em comissão.
 - (B) o prazo de validade do concurso público será de até um ano, prorrogável uma vez, por igual período.
 - (C) os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros natos, excluídos os naturalizados e os estrangeiros.
 - (D) o limite de idade para ingresso por concurso público na administração direta, autarquias e fundações públicas é 45 (quarenta e cinco) anos.
 - (E) é obrigatória a declaração pública de bens, antes da posse e depois do desligamento, de todo dirigente de empresa pública, sociedade de economia mista, autarquia e fundação instituída ou mantida pelo Poder Público.
48. Assinale a alternativa que corretamente trata das diárias previstas no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.261/68).
- (A) Será concedida diária ao funcionário removido ou transferido, durante o período de trânsito.
 - (B) Caberá a concessão de diária mesmo quando o deslocamento de funcionário constituir exigência permanente do cargo.
 - (C) O funcionário que indevidamente receber diária será obrigado a restituí-la de uma só vez, mas não ficará sujeito a punição disciplinar.
 - (D) A diária é concedida, a título de indenização das despesas de alimentação e pousada, ao funcionário que se desloca temporariamente de sua sede, no desempenho de suas funções.
 - (E) É lícito conceder diárias com o objetivo de remunerar outros encargos ou serviços, como a realização de horas extras.
49. No que concerne aos atos administrativos, é correto afirmar que a Lei Estadual nº 10.177/98 prevê que
- (A) não será admitida a convalidação do ato administrativo quando dela resultar prejuízo à Administração ou a terceiros ou quando se tratar de ato impugnado.
 - (B) a resolução é ato administrativo de competência concorrente entre o Governador e os Secretários de Estado.
 - (C) os atos administrativos, inclusive os de caráter geral, entrarão em vigor 30 (trinta) dias após sua publicação, salvo disposição expressa em contrário.
 - (D) é vedado às autoridades superiores delegar a seus subordinados a prática de atos de sua competência ou avocar os de competência destes.
 - (E) será de 30 (trinta) dias, se outra não for a determinação legal, o prazo máximo para a prática de atos administrativos isolados, que não exijam procedimento.
50. Soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo, integrante do Serviço de Informações ao Cidadão da Polícia Militar, previsto e instalado nos termos da Lei Federal nº 12.527/12 e do Decreto Estadual nº 58.052/12, permite acesso indevido à informação sigilosa, prévia e devidamente classificada. A conduta do Soldado é prevista nos diplomas legais citados como
- (A) infração administrativa e crime contra a Administração Pública, para o qual é prevista a pena de 2 a 4 anos de reclusão.
 - (B) infração disciplinar de natureza grave, passível de demissão ou demissão a bem do serviço público.
 - (C) ilícita, ensejadora de responsabilidade disciplinar do agente público ou militar, podendo este responder também por improbidade administrativa.
 - (D) crime contra a Administração Pública e ilícito civil, sem, contudo, repercussão na esfera administrativa disciplinar.
 - (E) infração administrativa e ilícito civil, gerador do dever de indenizar àqueles que se considerarem ofendidos pela conduta do soldado.



REDAÇÃO

TEXTO 1

O Projeto de Lei nº 7.282/14, em análise na Câmara, propõe liberar o porte de armas de fogo no Brasil. Pelo texto do deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), “poderá ser concedido porte de arma de fogo para pessoas que justificarem a necessidade para sua segurança pessoal ou de seu patrimônio”.

Atualmente, a Lei do Desarmamento (10.826/03) restringe a concessão de porte apenas às categorias profissionais que dependem de armas para o exercício de suas atividades – como policiais, integrantes das forças armadas e guardas prisionais.

(Maria Neves. *Projeto libera porte de armas no Brasil*, 02.10.2014. Disponível em: www.camara.leg.br. Adaptado)

TEXTO 2

Há quem afirme que, se o Estado não é capaz de garantir a segurança pública de qualidade, o cidadão deve ter meios de proteger sua vida. Já uma corrente contrária acredita que os bandidos seriam os grandes beneficiários da liberação do porte de armas de fogo, porque tomariam posse daquelas pertencentes às pessoas de bem. O Estado deve investir em efetivo, tecnologia e infraestrutura para defender a população, mas será que também deve interferir na liberdade de escolha de uma pessoa que deseja portar uma arma para se defender?

O cidadão deve ter o direito de portar uma arma, e o Estado tem como incumbência regulamentar, fiscalizar e, principalmente, emitir o registro que autoriza o porte para pessoas que atendam rigorosamente todas as exigências legais e tenham condições técnicas e psicológicas de utilizar uma arma de fogo. Contra o argumento de que as pessoas de bem seriam um alvo certo para abastecer com armamento o crime organizado, as estatísticas mostram que as quadrilhas dispõem de outras fontes para se municiarem: o próprio poder público e as empresas de vigilância e escolta privadas.

(Guilherme Campos. *Porte de armas e revisão de conceitos*, 14.04.2014. Disponível em: www.brasil247.com. Adaptado)

TEXTO 3

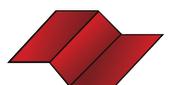
Segundo o Ministério da Justiça, 80% dos crimes com arma de fogo são motivados por conflitos pessoais como briga de vizinhos e no trânsito, motivação passional, entre outros. De acordo com dados do Instituto Sou da Paz, em São Paulo, de cada três homicídios, dois são cometidos com armas de fogo.

A coordenadora de projetos da área de controle de armas do Instituto, Alice Andrés Ribeiro, alerta para a falsa ideia de que possuir uma arma de fogo seja sinônimo de segurança. “São pessoas comuns em situações banais que se tornam letais”, diz Alice. Segundo ela, o fato de ter uma arma em casa ou até mesmo no local de trabalho deixa os cidadãos em mais risco. “Na visão dos criminosos, qualquer esboço de reação é motivo para atirar”.

(Andréia Martins. *Justificativas mais comuns para obter porte de arma são as menos aceitas, diz delegado*, 30.01.2011. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

LIBERAÇÃO DO PORTE DE ARMAS DE FOGO: PROTEÇÃO OU AMEAÇA À SEGURANÇA DO CIDADÃO?





Concurso Público

14.12.2014

001. PROVA ESCRITA – PARTE I
(Objetiva)

Soldado PM de 2ª Classe

Versão 2

1 - A	2 - C	3 - A	4 - B	5 - A	6 - D	7 - B	8 - E	9 - E	10 - C
11 - A	12 - A	13 - B	14 - D	15 - E	16 - C	17 - D	18 - A	19 - A	20 - C
21 - E	22 - B	23 - D	24 - E	25 - C	26 - A	27 - B	28 - D	29 - B	30 - E
31 - E	32 - B	33 - C	34 - D	35 - A	36 - C	37 - E	38 - B	39 - E	40 - C
41 - D	42 - A	43 - E	44 - B	45 - C	46 - B	47 - E	48 - D	49 - A	50 - C

